

GRÁFICA
ZEBU
PUBLICIDADE
TRIANGULINA
S. A.

NOVEMBRO
1971

Cr\$ 5,00



ANO XXX
N.º 285

Patrocínio da Ass. Brasileira de Criadores de Zebu
UBERABA — MINAS GERAIS

Estância Santa Margarida
— de —

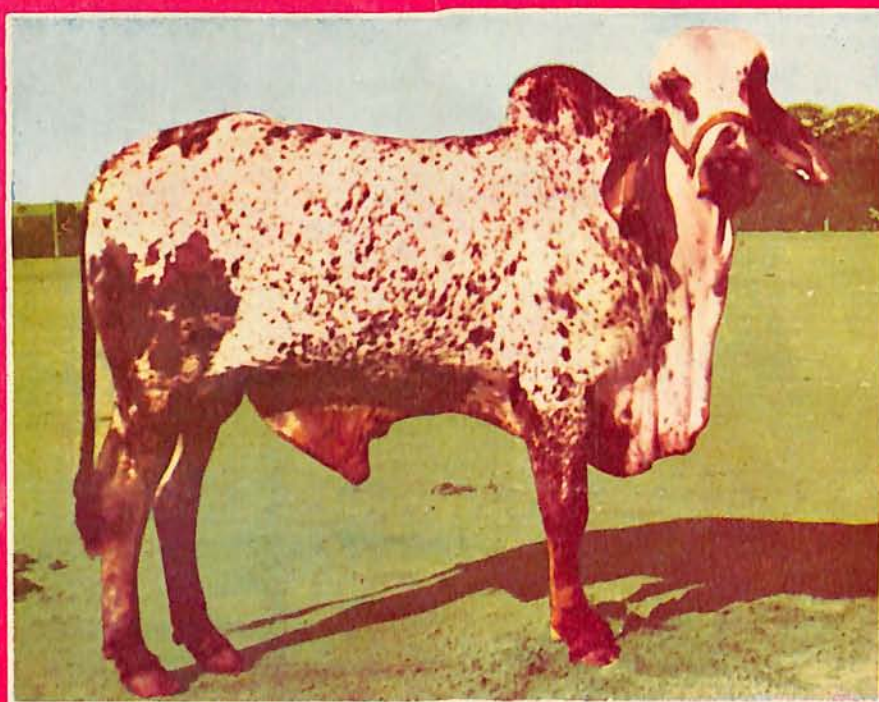
Wagney Azevedo Leão
Rua: Major Oscar Cam-
pos, 627 - Fones: 252 e 605
Rio Verde — GO.

apresenta :

KRISHNA II - EPOPEIA
Controle n. 32, filho de
Krishna II - RG. n. A-2034
e Epopeia - RG. n. G. 787
Campeão Junior, em 1971
nas cidades de Goiás :

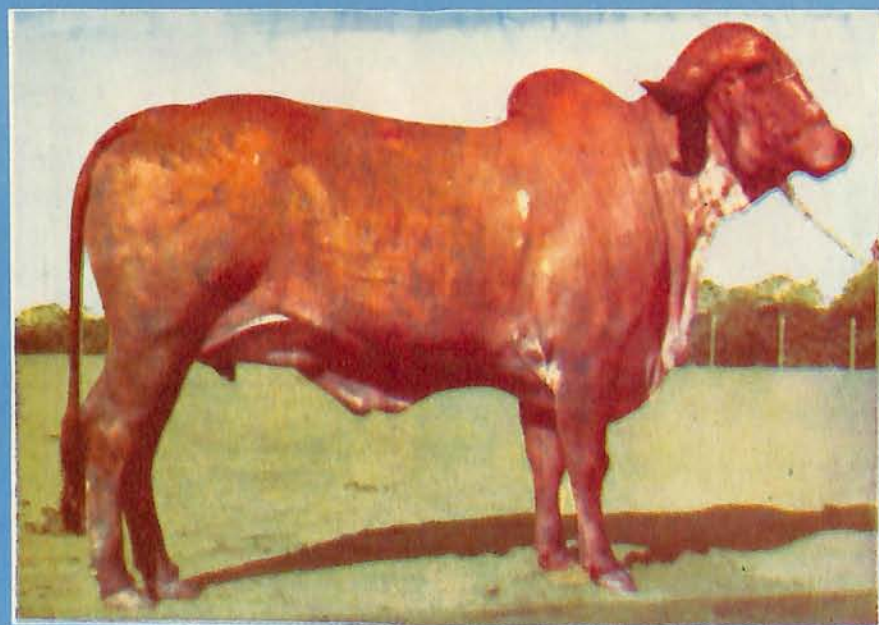
Rio Verde, Mineiros e
Iporá.

Na grande exposição de
Goiânia de 71, obteve o
honoroso 2.º lugar em sua
categoria, com 12 meses
e, pesando 345 quilos.



Salada - RG. n. H-4467
com 38 meses, pesando
565 quilos, filha de Mar-
duque RG. 5.444 e de Sa-
lada - RG. n. E-7203
Campeã Junior em Rio
Verde, Mineiros e Jataí
Goiás.

Campeã Sênior em Mi-
neiros e Iporá em 1971.
Campeã Tipo Carne em
Mineiros e Iporá, em 1971
Mensão Honrosa, na gran-
de Exposição de Goiânia
em 1971.



Estância São José

Município de MIRASSOL — S. P.

BRÁS CABRAL DE MEDEIROS

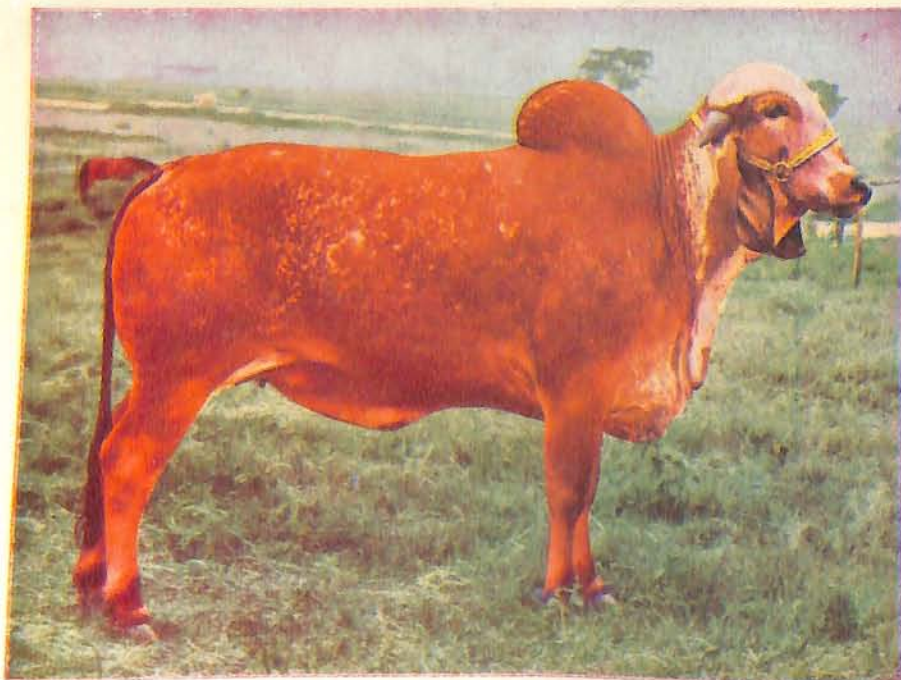
Criação e Seleção das raças Gir e Holandesa Vermelha e Branca — P. O. e P. C.

APRESENTA

GORI DE MIRASSOL



C 127 — RG. A-292 — 42 meses — Filiação : KRISHNA GORI (RG. 6526) e PARAIBA (RG. C-3551) — Campeão Junior em São José do Rio Preto em 1969 — Reservado Campeão Junior em Avaré, 1969 — 1.º Prêmio e Campeão Sênior da Raça em Jales (S. P.) em abril de 1970 — Campeão Junior em Barretos (1969) e 1.º Prêmio e Reservado Campeão Sênior em Fernandópolis — 1970 — Grande Campeão da Raça na XI Exposição de Animais e Produtos Derivados de São José do Rio Preto em outubro de 1970 — Reservado Grande Campeão em Barretos — maio de 1971 — Reservado Campeão Sênior da Raça na Grande Expô-Goiás-71 em Goiânia.



Extraordinária matriz em regime de pasto, componente do plantel da Estância São José, e padreada pelo raçador Grande Campeão, GORI de Mirassol.

EDITORIAL

O Presidente e o Homem Amazônico

O balanço apresentado à Nação pelo Presidente da República sobre o ritmo em que se processa a integração da Amazônia veio robustecer a confiança com que o Brasil encara seu destino. Trava-se hoje na imensa selva equatorial brasileira não apenas a batalha em que este País se empenha, com fé e determinação, mas um dramático teste com que o Brasil há de afirmar ao mundo sua capacidade para construir a maior e a mais pujante civilização dos Trópicos.

Sente-se, no texto transmitido à Nação pelo Presidente Médici, a constante preocupação com o problema do homem, a que a agressividade do meio e a dimensão da obra, que vem sendo empreendida, cercam de perigosos desafios. Essa preocupação responde à vocação humanista que dá suporte à filosofia da Revolução, que se propõe provar ao Brasil e ao mundo que é possível modelar uma nova sociedade, livre e aberta a todos os homens de boa vontade, resguardando-se os princípios incrementos à dignidade da pessoa humana, na qual o Estado não seja um fim em si mesmo, mas um meio para promover a felicidade geral.

Assim, no lado das providências de ordem técnica e operacional, que dinamizam e acionam o gigantesco plano em execução, o elemento humano é contemplado no seu corpo e no seu espírito com medidas efetivas que o convidam a explorar a terra e nela fixar-se. Medidas de ordem sanitária serão ampliadas para a completa proteção das populações locais e daquelas que, vindas de todas as partes do território nacional, se incorporam à campanha pela humanização da Amazônia.

Esta garantia, assegurada pelo Presidente, se desdobra em múltiplos seguimentos, todos objetivando a defesa e a segurança do homem chamado a participar da epopéia.

Nenhum esforço — enfatizou o Supremo Magistrado — se deverá poupar para impedir que a Amazônia contamine o homem que vai habitá-la e o homem, por sua vez, contamine o ambiente que vai recebê-lo.

Todavia, as providências de amparo ao homem não o contemplam apenas na sua parte biológica, mas igualmente na sua unidade substan-

cial. O ensino será ministrado, em larga escala e modo pragmático, tendo em vista preparar reservas humanas adequadas às tarefas específicas ditas pelo meio em que serão chamadas a atuar. Ou, como frisou o Presidente, a difusão do ensino, em todos os ramos, nessa região, terá que contar com o concurso de atividades extracurriculares, nos moldes das que se desdobram, com êxito notável, por intermédio da Operação Rondon. Nos "Campus" avançados, distribuídos pelas margens da Transamazônica e da Cuiabá-Santarém, a nossa juventude revela que a geração de hoje é digna do imenso patrimônio que seus antepassados lhe transmitiram.

No conceito do Estado revolucionário, responsável pela vertiginosa decolagem do Brasil, o homem é um fim em si mesmo e não mero instrumento de trabalho.



Aqui é a sede



Está pronto
para o ataque



Marca

11

do Gado
(Registrada)

FAZENDAS
MEXICANA — CANADÁ

Situadas nos Municípios de

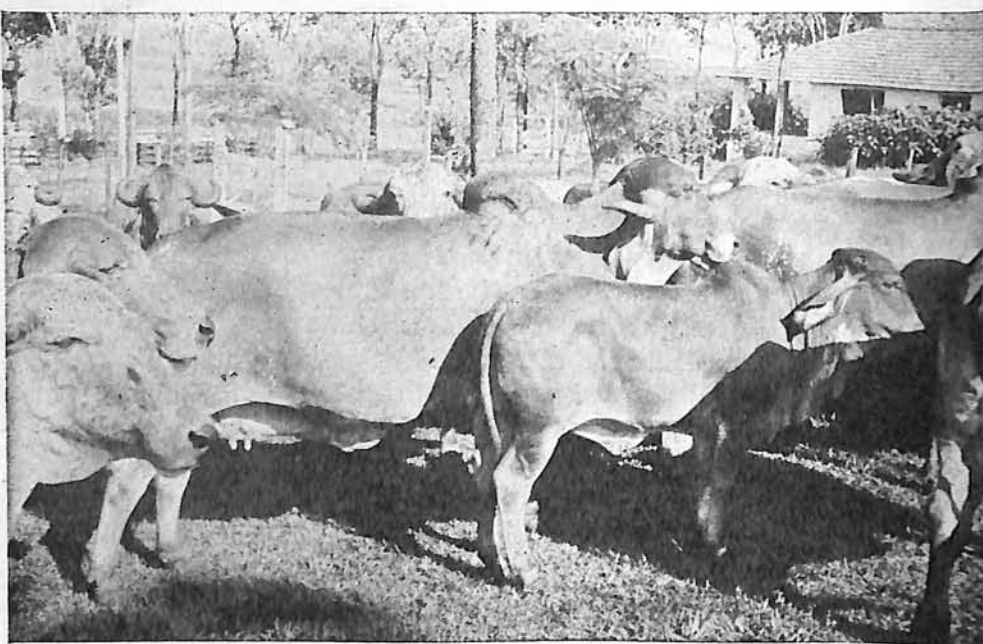
DARWIN DA

Enderêços para

EM ALMENARA:
FAZENDA MEXICANA

SELEÇÃO GIR, NELORE

BACANÃO — Filho de Karvadi com
Ematite — 1002 quilos — 64 meses —
Campeão em Almenara — Pedra Azul e
Teófilo Oteni em 1970



Extraordinário comprimento e características de um lote de
vacas Gir, registradas, em regime de pasto



Grupo de vacas Nelore, Registradas, em regime de pasto



REUNIDAS

RANCHO GRANDE

ALMENARA e RUBIM — MG.

S. CORDEIRO

Correspondências:

EM BELO HORIZONTE:
Rua Pernambuco, 488 — 9.º
andar — Apto. 901

E INDUBRASIL

RASCOTE da MEXICANA — R. G.
9368 — 60 meses — 910 quilos —
Filho de RASCOTE com BONECA
II — Campeonatos: ALMENARA -
TEOFILO OTONI e PEDRA
AZUL



Lote de vacas Nelore Registradas, em
regime de pasto

Marca

11

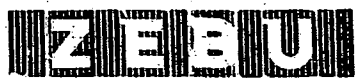
do Gado
(Registrada)



LONDRINO — JZ — R. G.
6521 — 750 quilos — 30 meses
— Campeão em Teófilo Otoni e
Pedra Azul em 1970

Nov. 1971

REVISTA



Revista dos Pecuáristas do Brasil e
do Mundo com 35 Anos de Circulação
Ininterrupta

Número de Novembro de 1971

Edição e Propriedade da
Gráfica Zebu Publicidade
Triangulina S.A.

Sob os Auspícios da ABCZ — Associação
Brasileira dos Criadores de Zebu
Uberaba — Minas

Fundador
Ary de Oliveira

Diretor Presidente :
Palmira Borges Baracat

Diretor Superintendente :
Dr. José Thomaz de Oliveira Netto

Diretor Comercial :
Edson Dias

Secretário :
Paulo de Tarso Lima

Redator
Adib Miguel

Reportagens

Adib Miguel, Olimpio Vieira dos Santos e Ernesto Manzan

Colaboradores : J. B. — Técnicos —
J. Brandão, J. Peres, Dr. Dalor Teodoro Andrade (médico veterinário) e
outros

ESCRITÓRIO CENTRAL

Rua Afonso Ratto, 51 — Fone : 1107
OFICINAS GRÁFICAS E REDAÇÃO
R. José Furtado, 45-47 — Fone : 1749

UBERABA (Triângulo Mineiro)
Minas Gerais

Os conceitos emitidos pelos nossos colaboradores, em artigos assinados são de inteira responsabilidade dos mesmos e não refletem, necessariamente, o pensamento da Revista Zebu. A revista não tem predileção por esta ou aquela raça zebuina. No nosso modo de ver todas as raças concorrem, de maneira expressiva, para a grandeza da Pecuária Nacional. Visite Uberaba, Cidade Universitária, e venha conhecer as instalações da Revista Zebu. Comuniquem-se sempre que mudar de endereço. Toda correspondência deve ir para o nosso endereço.

ASSINATURAS

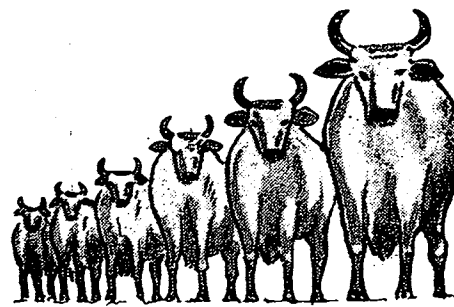
Comum — 1 ano	50,00
Registrada — 1 ano	80,00
Remessa aérea	80,00
Remessa para o exterior US\$	50,00
Número avulso	5,00

Correspondentes nas principais cidades do Brasil.



NOSSA CAPA

Nossa capa apresenta dois extraordinários espécimes da raça Gir, de propriedade do abalizado criador Wagney Azevedo Leão, Estância Santa Margarida, Rio Verde (GO). Krishna-II-Epopéia controle n. 32 — Campeão Junior em Rio Verde (GO); Mineiros e Iporá (GO). 2.º Prêmio em sua categoria em Goiânia com 12 meses e pesando 345 quilos. Salada - RG. H-4467, 38 meses e pesando 565 quilos. Campeã Junior em Mineiros (GO); Rio Verde (GO) e Jataí (GO) — Campeã Sênior, em Mineiros (GO) e Iporá em 1971. Campeã Tipo Carne em 1971, em Mineiros e Iporá (GO), e Mensão Honrosa na grande Exposição de Goiânia.



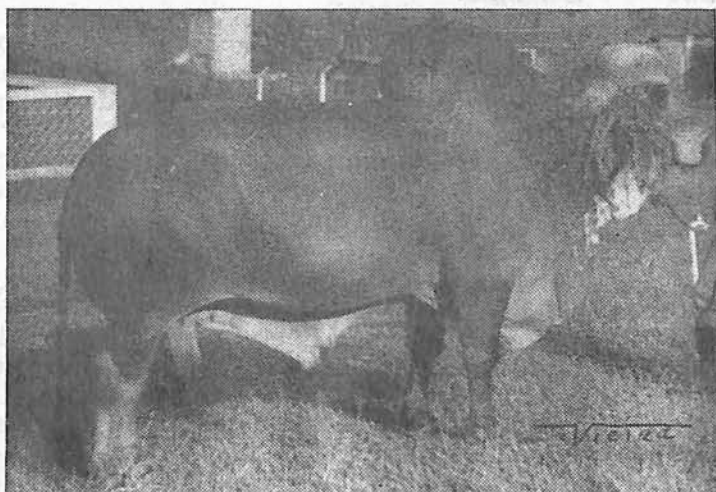
Com minha produção faço "escolinha" e provo
minha constância

SUMARIO

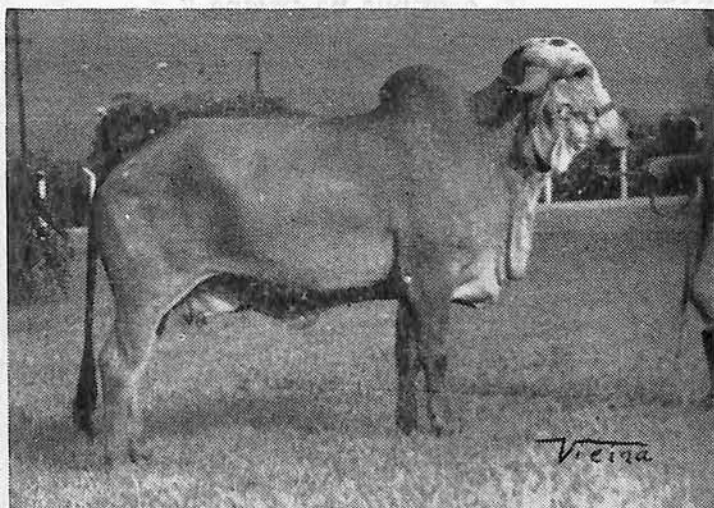
Editorial	1
Expediente e nossa capa	4
Social de J. B.	6 e 7
Faeng e seu progresso	9 e 10
Carta aberta	12
Exp. Agro-Pecuária de Iporá (GO).	14 e 15
Notícias de toda parte	16
O Moderno Nelore Brasileiro - II	17 e 18
Pesq. Agrícola e Época de plantar soja	19
Art. Técnico A Raça Gir. cont. do n. 284 ..	25/6/7
Contrôle Leiteiro	28, 29 30/1
Criadores de Zebu e suas marcas	32 a 40

ZEBU

FAZENDA NOVA AURORA
 Gir de Superior Qualidade
 DR. Antônio R. Silva
ANDIRÁ — PR.
 Reprodutores e Matrizes de Alta Linhagem
 PO. e PC.



KRISHNA PREMELATA



PRENDA extraordinária matriz, componente do
 selecionado Plantel da Fazenda Nova Aurora

Assistência Veterinária Permanente
Sociedade Rural do Norte do Paraná
 — Dr. Taylor Nascimento —
 Gir da Nova Aurora
 — Qualidade garantida —

AS

— Marca do Gado —



CARNE + LEITE + PESO

Chácara
Sundernagar

TORRES LINCOLN PRATA CUNHA

Rua Segismundo Mendes, 26B
Apto. 1 — Fone : 1518
UBERABA — Minas Gerais

x

Plantel registrado, de criação
 própria, marca VR, servido
 pelos raçadores

SUBUDH - III

escolhido e importado direta-
 mente da Índia, em 1962. Fi-
 lho de SUBUDH e SANÓSA-
 RA (4.567 quilos - 10.060 libras)

JAIDEW

fundador da categorizada li-
 nhagem Gir leiteiro de Uruli-
 kunchem, de produção contro-
 lada — média de 10.000 libras
 (4.540 quilos) por lactação, é
 pai de

SUBUDH

e avô de nosso touro

INDOSTAN

filho de Sara - Hindostani
 Campeã Nacional da Índia no
 Concurso Leiteiro de Anand,
 em 1961, com a média de
 24.600 quilos (3 dias, 3 orde-
 nhas), ao qual concorreram
 todas as raças leiteiras da
 Índia.

«Selva Maria de Souza Lima, Belorizontina, Hoje Garota Uberabense.»

No sábado, muito movimentado, dia 27 de Novembro de 1971, a Câmara Municipal de Uberaba, num pleito de reconhecimento, através do nobre vereador, sr. Silvio Roberto Prata dos Santos, autor do projeto de lei, outorgou o título de Cidadania Uberabense a Selva Maria de Souza Lima, como tributo de gratidão pelos relevantes serviços prestados a nossa Associação Brasileira de Criadores de Zebu e a várias instituições de caridade desta cidade.

Para maior brilhantismo, a Câmara Municipal, através de seu mui digno Presidente, Dr. Israel José da Silva, transferiu as solenidades de entrega do título para o salão nobre da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu, à Rua Cel. Manoel Borges, 32 - 1.º andar, gentilmente cedida pelo seu ilustre Presidente Dr. Adherbal Castilho Coelho, onde compareceram, para aquela solenidade, eminentes personalidades civis, militares e eclesásticas.

De Belo Horizonte, vieram, além da família da homenageada, as seguintes autoridades:

Dr. Pio Canedo, xé-vice Governador do Estado de Minas Gerais na gestão do Dr. Israel Pinheiro; Deputado Leão Borges; Deputado Federal Dr. João Guido; Diretores do Banco "DINASA", de Belo Horizonte e do Rio de Janeiro; Dr. César Moreira de Abreu, todos irmanados num só ideal, a de participar da merecida homenagem e abraçar carinhosamente a nova Uberabense.

Num toque de complementação das festividades, esteve presente a Banda do Instituto dos Cegos do Brasil Central, que foi a explosão da música nos seus acordeos, dizendo à Selvinha que "não poder ver com os olhos, mas enxergam com o coração".

O ato cívico teve início quando o sr. Presidente, Dr. Israel José da Silva, deu por aberta a sessão solene, pondo a palavra livre e a disposição dos presentes.

Ocupou o microfone, em primeiro lugar, o autor do projeto, o nobre vereador sr. Silvio Roberto Prata dos Santos, que enalteceu a presença de todos os presentes e, principalmente, de sua homenageada, a quem com muito orgulho, entregava, através do Legislativo, o título de Cidadania Uberabense, o que constituía insigne honra para toda a nossa comunidade.

Em seguida usou da palavra o Dr. Edison Lamartine Mendes, que, em nome da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu e do Sindicato Rural, resaltou com muita satisfação o significado da homenagem que estava sendo prestada a Selva Maria de Souza Lima.

Após falou o Subsecretário da Agricultura do Estado de Minas Gerais, sr. Hildo Totti, que, em brilhante improviso dirigiu as mais justas palavras a homenageada, pondo em relevo a da tão brilhante conquista para nossa terra, cativa e

grata pelos serviços que a Uberaba tem prestado Selvinha.

Após os discursos, o presidente Dr. Israel José da Silva convidou a sua exma sra. D. Maria Anizia Carvalho Silva, para que, entregasse uma corbeille de flores a Selva Maria de Souza Lima, em nome da Câmara Municipal.

A seguir, num gesto de carinho, as meninas do "Lar Espírita" dirigiram-se também, a Selvinha, fazendo-lhe entrega de nova e belíssima Corbeille.

Dando prosseguimento as solenidades, o Presidente Dr. Israel José da Silva, leu o projeto que foi requerido pelo ilustre vereador, sr. Silvio Roberto Prata dos Santos, e que teve aprovação por unanimidade de votos, solicitando ao Dr. Luiz Souza Lima, pai de Selvinha, que lhe fizesse a entrega do título de Cidadania Uberabense.

Nesse momento foram unânimes os aplausos do público, que, de pé aplaudia entusiasticamente a cidadã que Uberaba acabava de ganhar.

Tomando a palavra, falou em seu nome pessoal, o Dr. Luiz Souza Lima agradecendo de cora-

continua na página 7



ção e alma, as homenagens que, com tanta emoção, acabava de assistir, prestadas a sua filha.

A homenageada, Selvinha, com os olhos rasos de lágrimas, pela emoção que a dominava, agradeceu a todos os presentes, aos nobres vereadores, prefeito, e a tódá Uberaba, o título tão honroso que lhe foi conferido de cidadã Uberabense.

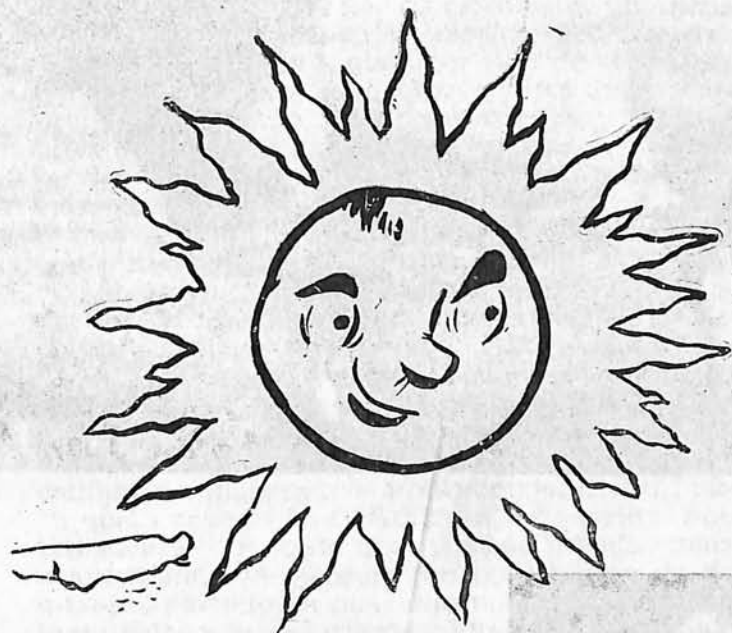
Encerrando suas palavras, Selvinha dirigiu-se particularmente uma das mais queridas figuras de Uberaba por suas obras e serviços sociais, a

Exma snra. D. Maria da Conceição Prata Machado Borges "FIUQUINHA" dizendo, "D. Fiuquinha é minha mãe Uberabense".

Em seguida a sessão cívica, foram os convidados e pessoas presentes recepcionados na mansão do sr. Arnaldo Machado Barges e D. Fiuquinha, onde a todos foram servidos fino Coquetel, acompanhados de deliciosos salgadinhos.

A Revista Zebu fez-se presente também às solenidades, levando seus parabens e abraço cordial a Selva Maria Souza Lima, e a seus genitores.

VIDA SOCIAL - POR J.B.



ANIVERSARIOS DE NOVEMBRO

Sr. Saturnino Barbosa, fazendeiro e criador da famosa raça Indubrasil, pessoa de fino trato e raros méritos, personalidade influente nos meios sociais de Uberaba e da região.

* * *

Sr. Wilmondes C. Borges, fazendeiro e criador esclarecido, elemento da alta sociedade Uberabense e que conta com vasto círculo de amizades.

* * *

Dr. Victor Aragão, competente engenheiro e industrial, diretor da empresa Brasilair desta cidade, elemento pertencente a nossa melhor sociedade.

* * *

Srta. Maria Inês Salles, filha do nosso grande amigo Dr. Walter Menezes Salles delegado regional de polícia.

Srta. Maria das Graças Debs, garota pertencente à fina sociedade de Araguari. Última mente está residindo entre nós. Recebeu de suas amiguinhas e fans as mais carinhosas homenagens pelo seu nat.

* * *



Na foto, estampamos este dedicado e competente administrador da Estância Nova Aliança, sr. José Benedito de Souza que, dia 30 de Dezembro, completará mais uma primavera.

Sra. Palmira Borges Baracat, nossa mui digna diretora presidente da Revista Zebu.

* * *

Sra. Anita Pucci De Martine, esposa do dr. Ezio De Martine, ilustre Cardiologista e professor dos mais destacados na F.F.M.T.M.

Sr. SALVIANO BARRETO

Em nossa coluna social, entre outros aniversariantes, vê-se o brilhante e culto ex-reporter desta Revista, hoje aposentado, SALVIANO BARRETO, a quem cumprimentamos pelo seu aniversário natalício transcorrido em outubro próximo passado, formulando-lhe nossos votos de feliz longevidade.



FAZENDA BRUMADO

BARRETOS - SÃO PAULO



PROPRIETÁRIO:

RUBENS DE ANDRADE CARVALHO

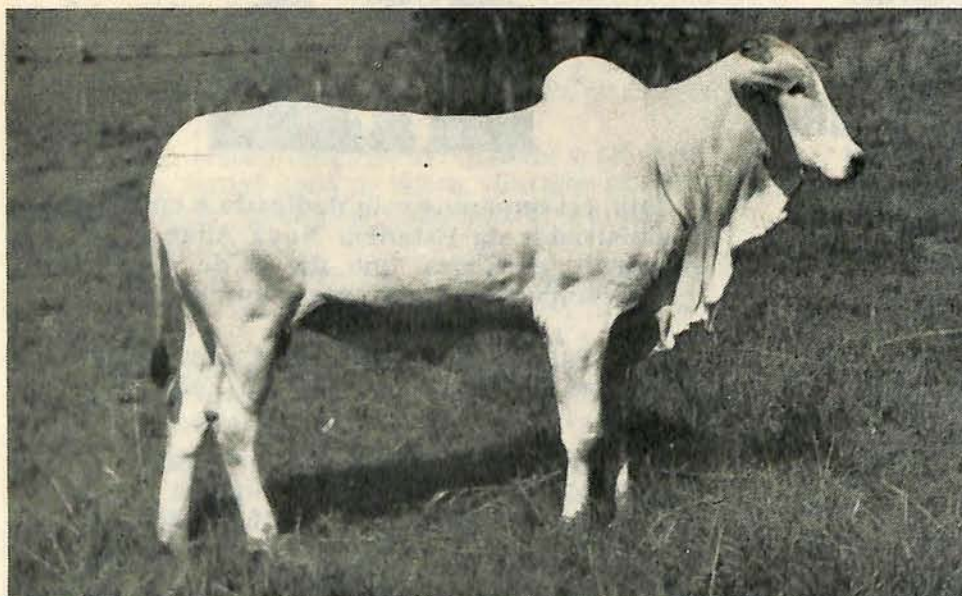
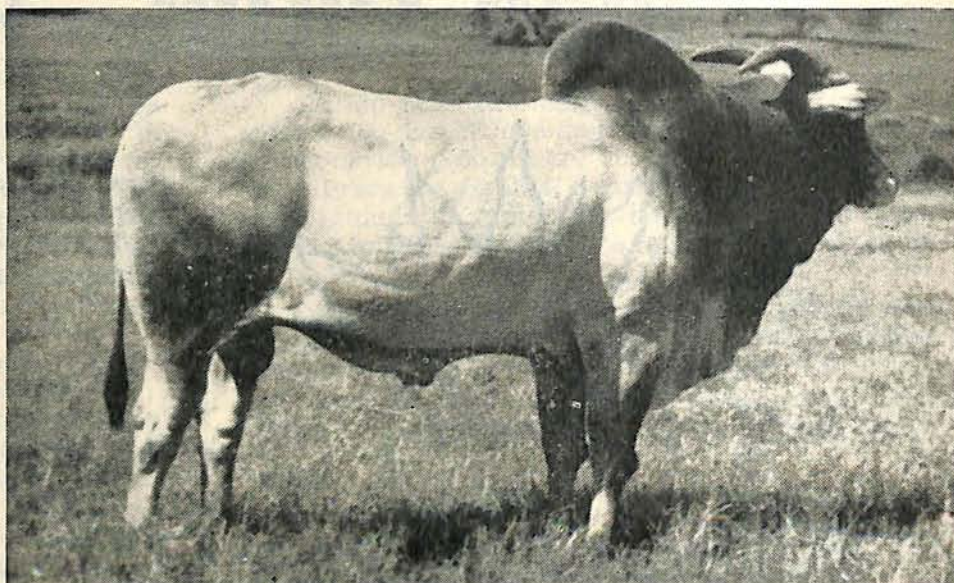
RUA GROELANDIA, 1120 - FONE: 80-4636 - SÃO PAULO

AV. D N.º 783 - SALA 6 - FONE: 621 - C. L. 164 - BARRETOS

● ● ●

GONTHUR Reg. 2686 — Importado da Índia por seu proprietário em 1962. Adquirido na Vila de Doduva Paradu

● ● ●



● ● ●

ADITYA DO BRUMADO Cont. 134 — Filho de GONTHUR e CHAMILA (importados) será um dos futuros chefes do plantel da Fazenda BRUMADO

● ● ●

A Fazenda Brumado mantém estoque permanente para venda de semem congelado dos seguintes touros importados :

AMEDABAD Reg. 3425
ANANDHI Reg. 3116

KURUPATHI Reg. 2774
GONTHUR Reg. 2686

RAJASTHAN Reg. 3136
SHOLAPUR Reg. A-1662

FAEMG E SEU PROGRESSO

A Federação da Agricultura, ao dar um aspecto solene a esta sessão, não teve outro propósito senão o de enfatizar a importância que empresta às suas Comissões de Estudos Especializados, que representam, na área associativista, uma conquista das mais importantes e das mais significativas. Não existe, no mundo em que vivemos, lugar para o personalismo exagerado, que, em outras épocas mais calmas, de comunicações mais difíceis e conhecimentos menos amplos, constituía o aspecto predominante de qualquer comando. Administrar era, simplesmente, colocar em ação idéias próprias, sem que elas passassem pelo cadinho de censura de homens também experientes, cujo tirocínio poderia dar maiores dimensões a qualquer tipo de atividade. O "L'etat c'est moi" simboliza apenas uma lembrança do passado, uma demonstração inconsequente de vaidade, uma prova eloquente de primarismo e uma resistência inútil a uma tendência constante de se modificarem métodos e sistemas — aspectos, aliás, que não se coadunavam com a necessidade de visão amplo e de espírito arejado que deve caracterizar a ação de todos aqueles que se dispõem, por determinação histórica, a servir à coletividade. O homem não pode viver insulado, nem como indivíduo e nem como membro ativo da sociedade. Por isso mesmo, a palavra de ordem, na área administrativa, é descentralizar e dividir. Descentralizar, para combater o marasmo e a burocracia; dividir, para que a orientação filosófica a ser seguida não represente o fruto de uma posição isolada mais um denominador comum dos pontos de vista de quantos participam dos mesmos ideais, trabalham pelas mesmas causas e lutam pelos mesmos objetivos. A Federação da Agricultura, compreendendo a necessidade de somar esforços, com a finalidade de assegurar o êxito de suas tarefas e a homogeneidade de suas reivindicações, dividiu o seu comando da maneira que lhe era possível — convocando autênticos líderes ruralistas para assessorar a Diretoria em todos os assuntos de interesse da classe. E surgiram assim as Comissões de Estudos Especializados, que são integradas por elementos representativos de todas as regiões do Estado e de todas as áreas da produção agropecuária. Assim, as orientações assentadas, em debates em que se estudam todos os ângulos e se esmiuçam todas as possibilidades, refletem sempre, inequivocamente, os verdadeiros interesses dos ruralistas, que, embora participantes de uma luta nem sempre compensadora, não perdem a fé nos destinos da Pátria e nem abrem mão da esperança de melhores dias. Nenhuma administração consciente, visando apenas a servir à classe, poderia deixar de contar com a colaboração dos líderes ruralistas que integram essa importante frente de trabalho representada pelas nossas Comissões de Estudos Especializados. E aí estão eles, agricultores, pecuaristas, cafeicultores, cerealistas e produtores de um modo geral,

de braços dados, dispostos a colaborar com sua entidade máxima para que as reivindicações, além de unissonamente formuladas, reflitam também as legítimas aspirações desses empresários destemidos, que trazem as mãos calejadas pela faina honesta que empreendem mas têm a alma branca e o coração limpo. E temos aprendido, com eles, importantes lições de humildade e de coragem. E temos orgulho sincero não apenas de dirigir a sua entidade mas de dividir com eles, desta forma, o comando que nos foi dado por um ato de generosidade. E a ênfase dispensada a esta solenidade, por ocasião da reformulação das Comissões, que entrarão em nova fase, representa na verdade uma homenagem nossa a esses bravos companheiros, que atenderam de pronto à convocação para dispensar uma parte de seu precioso tempo para lutar em benefício de seus semelhantes, em sua fronteira que não traz recompensas materiais, mas tranquilidade, paz de espírito e satisfação íntima, que só possuem valor para os que compreendem o humanismo e cultuam a solidariedade.

E essa divisão de responsabilidades, que haverá de produzir palpáveis benefícios, tem a sua demonstração de confiança na presença do excelentíssimo senhor governador Rondon Pacheco, que, através de seu ilustre secretário da Agricultura, dr. Alysson Paulinelli, já reafirmou o seu propósito de fazer da Federação da Agricultura o porta-voz de todas as reivindicações da agropecuária. E em todas as oportunidades que surgiram, desde então, houve prevalência desse ponto de vista, mesmo porque, por questão de bom senso, as reivindicações isoladas perdem sua força e sua significação. E da parte de todos os auxiliares do governo, notadamente do Secretário da Fazenda, sr. Fernando Reis, e do Secretário da Agricultura, nosso companheiro Alysson Paulinelli, temos contado com boa vontade e compreensão para a solução dos problemas que, em nome da classe, temos levado ao conhecimento das autoridades.

Excelentíssimo senhor governador Rondon Pacheco.

Não é preciso salientar, nesta oportunidade, a satisfação que representa para nós a presença de V. Exa. em nossa casa. Permita-nos, o ilustre governador, reafirmar a confiança que lhe foi demonstrada pela classe, quando de sua posse na chefia do executivo estadual para implantar a filosofia do desenvolvimento do eminente e dinâmico Presidente Médici, ao ensejo da divulgação do plano quinquenal de governo, no qual se sobressai, entre os múltiplos objetivos, a recuperação técnica e econômica das atividades tradicionais. A agropecuária, evidentemente, haverá de receber atenção especial a fim de ser retirada de seu baixo nível de eficiência e colocada em con-

Continuação na página 10

Cont. da página 9

dições de produzir mediante uma racional ação planejada. E veja, V. Exa., o que isso significará para os ruralistas. Se a agropecuária, apesar de suas inegáveis deficiências, representa o grosso de nossas exportações e contribui com o maior percentual para a receita das unidades da Federação, que dizer então de suas potencialidades se puder usufruir das conquistas tecnológicas e fôr objeto de uma ação planejada de modo realístico e objetivo? Que será o campo no futuro se forem superadas as condições de sub-desenvolvimento e se forem dados ao homem os meios modernos de produção, aliados a recursos imprescindíveis e a processos que a técnica recomenda? Nós seremos, então, o celeiro do mundo. E é essa possibilidade de trabalhar e progredir, e não produzir descapitalizando-se, que o homem do campo vinha esperando para complementar a fertilidade da terra e o sentido dadivoso do clima. E não precisará, então, voltar os olhos para o horizonte, como alguém que atirasse os seus problemas para o infinito. Deus estará presente em seu espírito, porque é eminentemente religioso e encontrará nas preces um lenitivo para revitalizar as suas forças. Mas aprenderá a resolver seus problemas na terra, junto aos homens, como consequência de lógica e de bom senso, e, sobretudo, como corolário da política desenvolvimentista.

Por tudo isso, sr. governador, vivemos hoje um dia de festa. E a classe rural, coesa e unida, presta a V. Excia. a sua homenagem sincera e calorosa, reafirmando a sua fé na orientação que se imprime ao executivo e que haverá de resultar, se Deus quiser, em paz e prosperidade para todos.

COMISSÃO DE PECUÁRIA DE CORTE

- 1 — PAULO SILVA — Presidente — Curvelo.
- 2 — MÉRCIO TEIXEIRA DE CARVALHO — Vice Presidente — Montes Claros.
- 3 — ANTÔNIO ERNESTO DE SALVO — Curvelo.
- 4 — EDILSON LAMARTINE MENDES — Uberaba.
- 5 — EPAMINONDAS DA CUNHA MELO — Jequitinhonha.
- 6 — Geraldo França Simões — Amicigir.
- 7 — HILDO TOTTI — ABCZ.
- 8 — IVAN LEITE JUNQUEIRA — Oliveira.
- 9 — JOÃO GERMANO BOTELHO — Jequitinhonha.
- 10 — JOSE' C. SOARES DIAS — Montes Claros.
- 11 — JOSE' DE CASTRO BOTELHO — Araguari.
- 12 — JÚLIO LAENDER — Teófilo Otoni.
- 13 — OSWALDO MIRANDA MURTA — Governador Valadares.
- 14 — PAULO FEROLLA — Uberlândia.

COMISSÃO DE CAFE'

- 1 — NEWTON FERREIRA DE PAIVA — Presidente — Santo Antônio do Amparo.
- 2 — CAIO EDUARDO JUNQUEIRA — Vice Presidente — Poços de Caldas.
- 3 — CARLOS PENNACCHI — Monte Sião.
- 4 — CELSO FERRAZ DE ARAÚJO — Guaxupé.
- 5 — ERIVAL LADEIRA — São Gotardo.
- 6 — Deputado Delson Scarano — São Sebastião do Paraíso.
- 7 — FRANCISCO SEBASTIÃO FERREIRA — Campos Altos.
- 8 — GALENO SERRA — Ouro Fino.
- 9 — ITAMAR RIBEIRO DE MORAES — Varginha.
- 10 — JOÃO BELO — Carangola.
- 11 — JOSE' VIRGILIO SIQUEIRA — Boteelhos.
- 12 — LAURO HOMEM DE FARIA — Manhuaçu.
- 13 — MÁRIO ANDRADE — Passa Tempo.
- 14 — ODAIR PIMENTA — São Sebastião do Paraíso.
- 15 — SEBASTIÃO CAMPOS — Muriaé.
- 16 — URBANO MIRANDA — Três Pontas.

COMISSÃO DE PECUÁRIA DE LEITE

- 1 — NEWTON MONTEIRO DE BARROS — Presidente — Leopoldina.
- 2 — PAULINO MARQUES GONTIJO FILHO — Vice Presidente — Bom Despacho.
- 3 — AGENOR MARTINS ANDRADE — Três Corações.
- 4 — ALUIZIO TAVARES MACIEL — Sete Lagoas.
- 5 — CAETANO DE AZEVEDO CARVALHO — Pedro Leopoldo.
- 6 — FAUSTO FERNANDO FRANÇA — Ibiá.
- 7 — FERNANDO PROCÓPIO SCARLATELLI — Juiz de Fora.
- 8 — JOÃO ROBERTO PULLITI — São Gonçalo do Sapucaí.
- 9 — JOSE' MÁRCIO CARVALHO LEITE — Caxambu.
- 10 — JOSE' ORLANDO FERREIRA CARVALHO — Perdões.
- 11 — JOSE' PAULO RIBEIRO — Curvelo.
- 12 — MAURO DE OLIVEIRA PEREIRA — Piedade do Rio Grande.
- 13 — PEDRO PEREIRA GUERRA — Itabira.

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO E TRIBUTAÇÃO RURAL

- 1 — RÉGULO DA CUNHA PEIXOTO — Presidente — Teófilo Otoni.
- 2 — ODILON RODRIGUES DE SOUZA — Vice Presidente — Pará de Minas.
- 3 — ANTÔNIO OLIVEIRA TAVARES PAES — Juiz de Fora.
- 4 — BENEDITO MAGNO PASSOS — Boteelhos.
- 5 — GIL DE ANDRADE BOTELHO — Lavras.
- 6 — JOSE' TRANSFIGURAÇÃO FIGUEIREDO — Itambacuri.
- 7 — JOSE' WALTER MIRANDA — Uberaba.
- 8 — PLÍNIO PAULINI DE MIRANDA — Ouro Fino.

Cont. na pág. 12

Gir Leiteiro FB de Mococa - Apresenta a sua Campeã Mundial

Associação Paulista de Criadores de Bovinos
Serviço de Controle Leiteiro

São Paulo, 28 de janeiro de 1971.

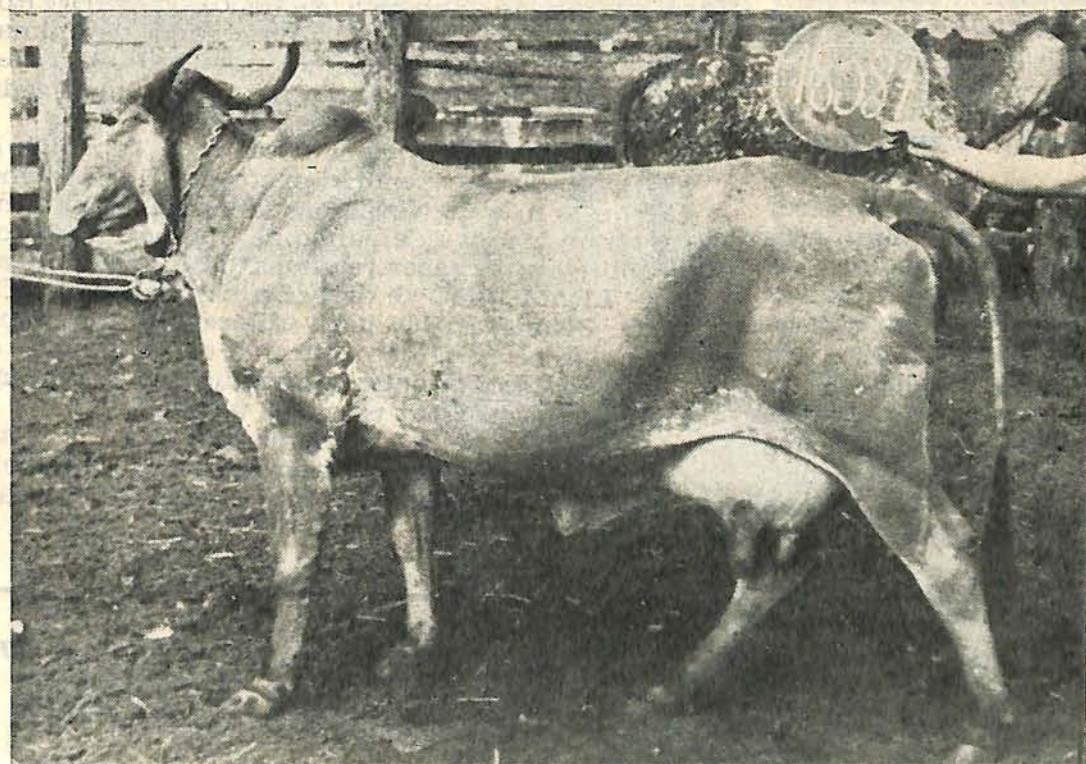
Ilmo. Sr.
Francisco F. Barretto

Comunicamos-lhe que as seguintes vacas de sua propriedade, inscritas no Serviço de Controle Leiteiro desta Associação, tiveram suas lactações encerradas, apresentando os resultados abaixo:

N.º SCL	Nome e N.º de Registro	Idade anos mêses	Dias de lact.	Produção			Periodo controlado	N.º de orde nhas
				Leite	Gordura	%		
18.387	Caldeira, Gir NR, 328 Média ciária	6 - 7	290	7.748.510 26.719	328.918 1.134	4,24	21-3-70 / 4-1-71	3 x.

Foram inscritas no LIVRO DE MÉRITO as seguintes vacas: CALDEIRA, 328

FAC-SMILE DA COMUNICAÇÃO OFICIAL DA APCB SOBRE A LAC-
TAÇÃO ENCERRADA DA VACA CALDEIRA



CALDEIRA — 328
do plantel Gir Leiteiro FB de Mococa, que bateu o recorde Mundial de produção leiteira, em Gir, com os dados gerais de produção, gordura, médias diárias e dias de lactação que se vê acima.

Francisco F. Barretto

Fazenda Santana da Serra

MOCOCA: Fone: 50-085 — Caixa Postal n. 18

SÃO PAULO: Rua 15 de novembro, 193 — 3.º andar — fone, 33.48.30

Continuação da página 10

- 9 — ROLDÃO NOGUEIRA — Formiga.
 10 — SEBASTIÃO RESENDE — Bom Sucesso
 11 — VIVALDI JOSE' DE MELO — Cam-
 panha.
**COMISSÃO DE CEREAIS, SEMENTES
 OLEAGINOSAS E ALGODÃO**
 1 — FLÁVIO UHL SOARES — Presidente —
 Tupaciguara.
 2 — DALTON LONDE FRANCO — Vice Pre-
 sidente — São Gotardo.
 3 — ABÍLIO BELO PEREIRA — Capinópolis
 4 — ADERBAL CASTILHO — Uberaba.

- 5 — ADJALME DA SILVA BOTELHO -- Ubá.
 6 — ALAOR RIBEIRO DE PAIVA — Patro-
 cínio.
 7 — ARTUR SOARES CORDEIRO — Unaí.
 8 — BENEVIDES FORCARO — Caratinga.
 9 — FÁBIO LAFETÁ RABELO — Montes
 Claros.
 10 — JACOB TAHAN — Ituiutaba.
 11 — JAIRO GERALDO NOGUEIRA — Pa-
 tos de Minas.
 12 — JOSE' RIBEIRO DE MELO PAIVA —
 Abaeté.
 13 — OFLAYM OLIVEIRA SANTOS — Pains.

CARTA ABERTA

Sr. John C. Mac Donald
 Agricultural Attaché
 American Embassy
 Brasília (DF)

Prezado Senhor

Após termos recebido sua carta datada de 2 de agosto de 1971, com bastante atraso, veio nos honrar muito sabermos que a nossa Revista Zebu, a única que divulga exclusivamente o gado da raça zebuina, continua na liderança em quase todos os países da Europa, América e em todos os Estados Brasil.

Sentimos-nos satisfeitos em poder fornecer alguns dados referentes a seu pedido, muito gentilmente cedido por este admirável criador, sr. Dr. Rodolfo Ortenblad, de quem são, de fato as fotos que publicamos na edição de Janeiro/Fevereiro de 71, na capa e nas páginas 13/19 de espécimes da raça Tabapuã de Uchôa por ele selecionados.

A inovação teve-se início em 1947, pelo clássico processo "in-breeding", partindo de um único reprodutor macho, não possuidor de fatores negativos.

Daí surgiu por este processo, novo tipo de gado.

"Os pais de Tabapuã tinham realmente sangue de Nelore e Guzerá, mas, na seleção, o padrão do touro fixou em seus descendentes, que, realmente muito se assemelham ao "American Brahman".

A seleção Tabapuã de Uchôa, o sr. Dr. Rodolfo Ortenblad baseou-a na escolha de animal com maior desenvolvimento ponderal, cujas fêmeas eram boas leiteiras, resultando um gado de dupla finalidade: carne e leite.

Confirmando o valor desta raça Tabapuã, o sr. Dr. Rodolfo Ortenblad expôs, em Sertãozinho (SP) este mês de Novembro 25 animais que concorreram à prova de ganho de peso, destacando-se sobre outras raças zebuínas. OBS: a classificação "BRAMÓCHO" é derivada das palavras MOCHO BRASILEIRO para diferenciar do nome Tabapuã, classificação esta que caiu, quando o Ministério da Agricultura oficializou o termo Tabapuã para designar esse tipo de gado.

Quaiquer outras informações que desejar poderemos prestá-las prazerosamente. Aproveitando a oportunidade para enviar-lhe nossas saudações.

"Central de Inseminação Artificial" "NHOZINHO BARBOSA"
Fazenda Cruzeiro - Ituverava - S. P.
Início em Janeiro - Aguarde

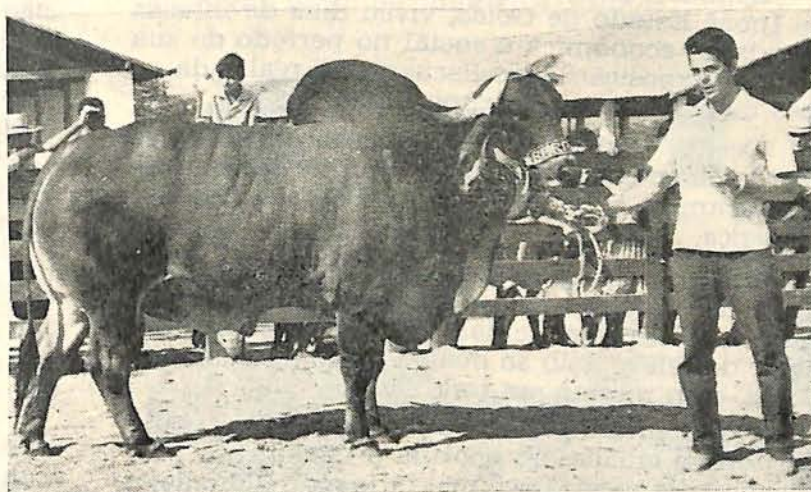
GERALDO MOLINA - Proprietário das Fazendas:

Santa Helena - Unai MG. — Santa Luzia - Formosa GO. e Santa Mônica - Luziania GO.

Enderêço do criador : Caixa postal, 07-1862 — Brasília — DF.

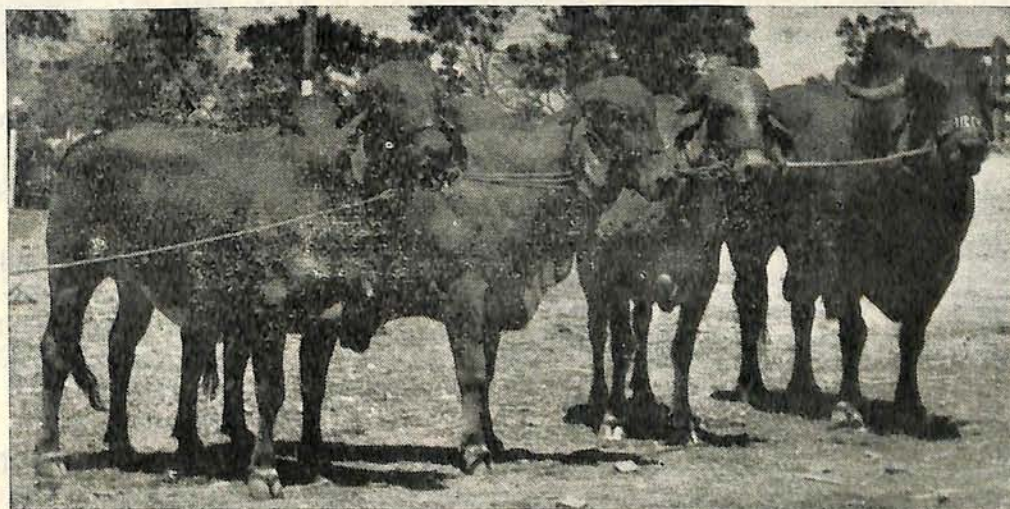
BARALHO-32-J5-1-Reg. A-1149

Campeão Sênior e Grande Campeão da XII Exposição da cidade de Unai-MG, filho de Norte 32-J5 e Nalga J5-1101, de propriedade do criador Geraldo Molina, Fazenda Santa Luzia — Formosa - GO.



AMERICANA-R. J. 9950, 30 meses

Reservada Campeã Sênior, da XII Exposição de Unai - MG. filha do Grande Campeão Baralho e da vaca Cartilha, de propriedade do criador, Geraldo Molina, Fazenda Santa Luzia — Formosa — GO.



CONJUNTO PROJENIE DE PAI — Campeão da XII Exposição da cidade de Unai-MG. — Baralho grande campeão — Londrina RJ 9952-30 meses 1.º lugar — Correntina RJ 9949-30 meses 2.º lugar e Americana RJ 9950-30 meses - Reservada Campeã Sênior, de propriedade do criador Geraldo Molina, Fazenda Santa Luzia — Formosa—GO.

Exposição Agro-Pecuária de Iporá - GO.

A linda, progressista e hospitaleira cidade de Iporá Estado de Goiás, viveu dias de intensa atividade econômica e social no período de sua Grande Exposição Agro-Pecuária ali realizada no mês de Novembro próximo findo.

Desde o dia de sua inauguração, ilustres e proeminentes figuras civis e militares lhe emprestaram o brilho de incentivo de sua honrosa presença.

Levando aos Iporaenses e seu povo, a sua palavra de incentivo ao trabalho fecundo que realizam e põem a sua cidade, o seu município, em lugar de relêvo, não só dentro da comunidade de Goiás, com mesmo em todo País.

No recinto do Parque de Exposições como em toda a cidade era enorme o movimento provocado pela mostra zebuina. A fama da cidade, a solicitude e o cavalherismo dos iporaenses foi algo que, com justiça se diga, é mesmo de conquistar o visitante.

O Sindicato Rural e a Prefeitura irmanados, foram de rara felicidade ao dignar os elementos que formaram a Comissão Organizadora, pois souberam desempenhar sua missão de maneira que, aos visitantes e expositores, nada faltou.

Da Comissão Organizadora participaram, entre outros, o Sr. Lourival Fonseca, vice-prefeito da cidade, como Presidente; Sr. Altair Gomes atual diretor das exposições do Estado de Goiás; outro que desempenhou sua missão, dentro de sua especialidade foi o abalisado criador e São Luiz dos Monte Belos, Sr. Jadir Campos de Oliveira, já a parte social coube ao diretor do Colégio Estadual, Sr. Amado Ferreira.

O certame excedeu todas as expectativas, mesmo os mais otimistas. O povo e as autoridades de Iporá foram pródigos em gentilezas e atenções para com todos os visitantes e expositores.

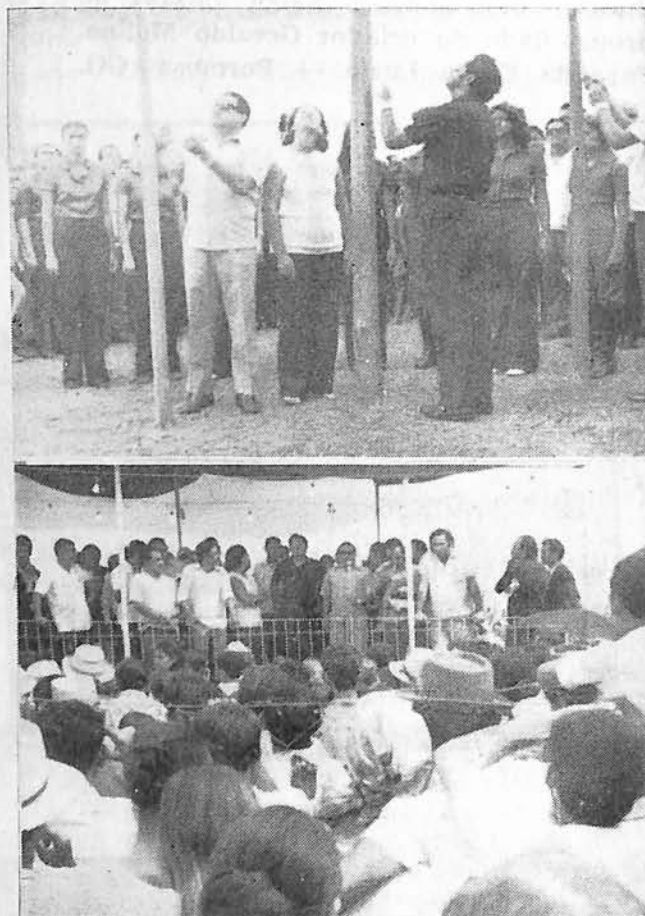
INAUGURAÇÃO

O ato inaugural aconteceu às 14 horas com a presença do Exmo. sr. Governador do Estado de Goiás, dr. Leonino Di Ramos Caiado, o sr. Prefeito Municipal, dr. Pedro Gonçalves Filho, altas autoridades estaduais do País, e milhares de visitantes. Sob os acordes do Hino Nacional, o sr. Governador do Estado hasteou o Pavilhão Nacional, e o sr. Prefeito Municipal, a seguir a Bandeira do Estado.

Após as solenidades, seguiram para o palanque oficial, onde falaram, na oportunidade, vários ilustres oradores, tendo sido a palavra de boas vindas e agradecimentos proferida pelo Sr. Prefeito. Inalteceu o maravilhoso trabalho de seus companheiros, componentes da Comissão

Organizadora no sentido de alcançar a Comissão de seus objetivos, ali concretizados no êxito do certame. Pôs em evidência e patriótico empenho de governo pelo incremento da produção agro-pecuária e o impulso que tem dado à economia rural ultimamente.

Usou a palavra, também, o sr. Vive-Prefeito, Lourival Fonseca, como presidente da Comissão Organizadora.



Agradeceu a colaboração de seus companheiros e a presença de todos os que ali emprestavam o brilho de sua presença àquele acontecimento.

Falaram ainda os Deputados Antônio Pereira e Antônio Rezende Monteiro, reiterando os mesmos agradecimentos a todos, antes da mensagem final do Governador, falou o Secretário da Agricultura, o sr. dr. Antônio Flávio de Lima que expressou a grandeza do povo iporaense e, ao mesmo tempo, cumprimentou os membros da Comissão Organizadora pelo brilho que alcançaram nesta primeira Exposição Agro-Pecuária ali realizada.

Continua pag. 15

ZEBU

Exposição Agro-Pecuária...

Continuação da página 14

Finalmente, encerrando as solenidades no palanque oficial, falou ao povo iporaense. Sua Excia. o Governador do Estado de Goiás, Leonino Di Ramos Caiado. Em breves palavras, considerando o aspecto de sua atuação à frente de seu governo, mostrando todo seu empenho em promover o incremento da produção e facilitar o transporte através de estradas pavimentadas, em todo o Estado.

Terminou seu discurso congratulando-se com o povo iporaense, e felicitando a Comissão Organizadora pelo êxito da primeira mostra.

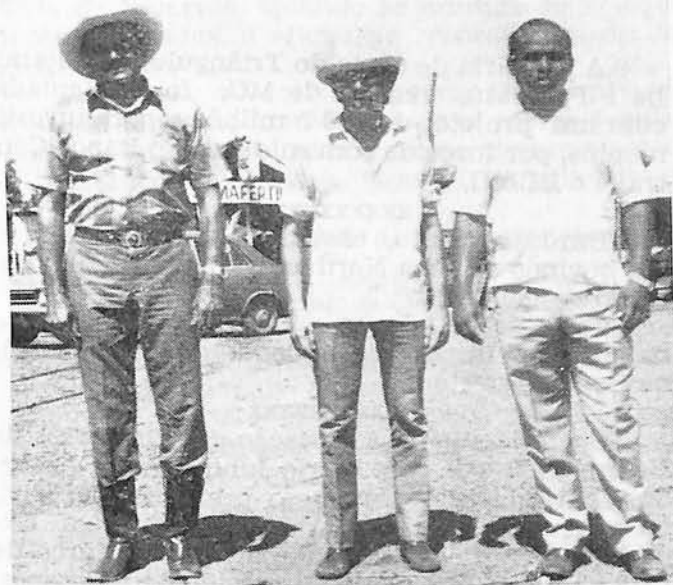
Após estas solenidades, houve o desfile dos animais premiados. Desfile esse que foi vivamente aplaudido pela grande multidão que, então, lotava o parque.

No palanque oficial encontrava-se, também, a primeira dama da cidade, exma sra. Maria Gersalem de Paiva, esposa do sr. Prefeito, Pedro Gonçalves Filho.

ENTREGA DE PREMIOS

A noite em sessão solene realizada no próprio recinto, foi feita a entrega dos premios, ou seja Taças e Medalhas aos expositores vencedores, que, conquistaram nesta primeira Exposição de Iporá. Várias autoridades estiveram presentes, entre elas; o sr. Prefeito, vice-prefeito, gerente do Banco do Brasil, Comissão Organizadora, expositores e milhares de visitantes. Um des-

taque para o abalizado criador, sr. JADIR CAMPOS DE OLIVEIRA, que, com seus magníficos raçadores levantou inúmeros títulos.

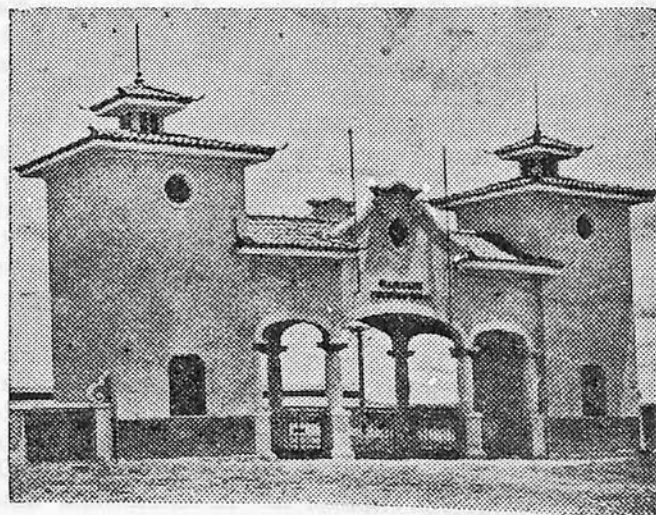


Na foto da esquerda p/ direita. Alguns membros da Comissão Organizadora :

Sr. Jadir Campos de Oliveira
Sr. Lourival Fonseca Vice-Prefeito
Sr. Altaír Gomes Silva

Alô Pecuáristas :

de Primeiro a Dez de Maio de 1972, Visitem UBERABA MG. na sua XXXVIII Exposição Agro-Pecuária e XIV Nacional de Gado Zebu.



A Maior Parada de Gado Zebu do Mundo
Promoção da ABCZ - Colaboração da Revista "ZEBU"

NOTÍCIAS DE TODA PARTE

TELETIPO (Via Preferencial Urgente)

A pecuária de corte do Triângulo, Alto Paraíba e Paracatú, regiões de MG, foi contemplada, com um projeto de Cr\$ 5 milhões para investimentos, por força de convenio entre o Banco Central e o BDMG.

XXXXXXXXXXXX

Em Livramento, chegaram ao RG os primeiros bovinos da raça Normanda, depois de um período de 30 anos.

Trata-se de 1 touro e 5 novilhas, procedente da França. Importados: Condomínio Almedorina Osório Duarte.

XXXXXXXXXXXX

O presidente da Associação dos Criadores de Nelore do Brasil, José Mario Junqueira de Azevedo, convidou pessoalmente o presidente Médici, há pouco, em Brasília, para inaugurar a 1.ª Exposição-Feira de Nelore marcado para Março de 1972 na Agua Branca, SP. O presidente Strossner, do Paraguai, grande mercado em potencial do Zebu Brasileiro, também deverá ser convidado.

XXXXXXXXXXXX

Pecuaristas e Exportadores de Carne Preocupados Com Sobretaxa Nas Importações Norte-Americanas. —

Os pecuaristas e os expostadores brasileiros de carnes bovinas ficaram e continuam bastante preocupados com a fixação pelo Governo norte-americano da sobretaxa de 10% nas importações, segundo representação que foi enviada pela FAESP ao ministro Gibson Barbosa, das relações Exteriores. Diz a representação que a Federação da Agricultura do Estado de São Paulo, pela sua Comissão Técnica de Pecuária de Corte, órgão especializado da entidade, analisou e avaliou a repercussão que a medida terá sobre as nossas exportações de carne cozidas e enlatadas e concluiu que afetará toda a economia pecuária brasileira. A manifestação da FAESP foi publicamente aplaudida por várias entidades de classe, inclusive do Rio Grande do Sul.

XXXXXXXXXXXX

Os pecuaristas de corte do Alto Paranaíba e Triângulo Mineiro não precisam mais enviar reclamações para a Federação da Agricultura do Estado de Minas Gerais-FAEMG, contra o programa BIRD-516, pois será substituída pelo BID-205 que atenderá melhor às necessidades das duas importantes regiões. A Secretaria da Agricultura já iniciou estudos para realizar a troca, atendendo ao pedido da FAEMG.

XXXXXXXXXXXX

O Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia descobriu na região a presença de linalol, o principal componente químico da essência de pau-rosa, e uma planta comum nos arredores

de Manaus e em toda a Amazônia. A descoberta, de âmbito internacional, é utilizada na indústria de perfumes e representa figura significativa na pauta de exportação da Amazônia.

XXXXXXXXXXXX

Técnicos da SUDENE consideram que a piscicultura é hoje, no Brasil, um fato consumado, em fase de grande expansão. E' este ano, está previsto, nos açudes do Nordeste, uma produção de mais de 12 milhões de quilos de pescado.

XXXXXXXXXXXX

O Governo Mineiro dará início, até 1974, ao projeto de mais uma grande Usina Siderúrgica do Estado : a Central de Aço de Minas Gerais. Estudos neste sentido estão sendo desenvolvidos pelo conselho Siderúrgico Nacional.

XXXXXXXXXXXX

A Sudene liberou 4 milhões e 716 mil cruzeiros de recursos dos artigos 34/18 destinados ao funcionamento de empresas industriais e agropecuárias que estão sendo implantadas no Nordeste. Foram beneficiadas empresas localizadas em Pernambuco, Bahia, Paranaíba e Piauí.

São Paulo será sede, entre 24 e 28 de Janeiro de 1972, do 5.º Congresso de Odontologia. O simpósio reunirá cerca de 4.500 cientistas de todo o Brasil e representantes de pelo menos, 60 países.

* * *

Governador Valadares (MG) terá dentro em breve de pouco tempo uma indústria pioneira no Brasil, a de produção de caulim colonial, destinada à fabricação de papel e à exportação. Para isso já foram iniciados os trabalhos das jazidas com auxílio de material importado do Canadá.

* * *

A cidade mineira de Campo Belo está exportando, através do Porto de Santos, mil e duzentas toneladas de carne de cavalo. Para o ano que vem, o Matadouro da cidade prevê que 2 mil toneladas de carne estarão sendo vendidas ao exterior.

* * *

Foi publicada portaria de Ministério da Fazenda isentando do Imposto de Renda empresas que exportaram produtos nacionais, com aprovação da CACEX.

* * *

Central de Inseminação Artificial "Nhosinho Barbosa" avisa que a partir de Janeiro próximo está apto a atender qualquer pedido de "CONGELAMENTO DE SEMEM BOVINO" no seu laboratório, situado na Fazenda Cruzeiro, município de Ituverava, Estado de São Paulo.

O Moderno Nelore Brasileiro - II

Dando sequência à divulgação da conferência do prof. J. Barrison Villares, sobre o Nelore Brasileiro, pronunciada em Buenos Aires, que iniciamos no CAPda 2.a de Outubro, estampamos neste número os itens referentes à elevada eficiência reprodutiva e à alta habilidade de sobrevivência e longevidade daquela raça, como consta de importante trabalho.

“II — Elevada eficiência reprodutiva :

Na exploração de bovinos de corte, a eficiência reprodutiva ocupa posição de destaque, por ser o mais importante fator singular de produção para a lucratividade da empresa pastoril. É exatamente neste ponto que o zebuino Nelore oferece demonstração bastante satisfatória de alta reprodutividade, em várias regiões do Brasil e especialmente no Estado de São Paulo, onde já se obteve algum ganho genético adicional.

Atenda a indispensável proteção higiênico-sanitária do rebanho contra as doenças da esfera da reprodução e abastecidos os animais com suplementos de minerais, sobretudo fósforo, o maior desempenho da vida reprodutiva passa a conta do manejo e seleção. Como manejo, mencionam-se a escolha da estação de monta de acordo com o meio, a relação entre número de touros e vacas, a duração do período de monta e outras. Conquanto vários aspectos da fertilidade, como idade do primeiro estro, intervalo entre parições e outros não encorajem o uso da seleção, por terem baixo coeficiente de herança, preconiza-se agora a eliminação de machos e fêmeas impuberes que já mostrem sinais externos de subfertilidade bem como o afastamento de fêmeas que têm dificuldades em admitir a primeira gestação, logo no início da vida reprodutiva. Além do mais, é preciso contínua vigilância para regeitar as matrizes e sementais que tenham adquirido distúrbios hormonais antagônicos à procriação, porque teriam maior índice de herança, oferecendo suporte a seleção.

Os mais adiantados núcleos de seleção de Nelore em São Paulo, Brasil, vêm adotando tais normas racionais de fertilidade, tendo conseguido resultados muito auspiciosos, como mostram os dados do Quadro 2. Trata-se de resumo de dados da Fazenda Barreiro Rico, em Anhembi, SP, Brasil grande colaboradora de trabalho técnicos de várias naturezas. É igualmente fácil observar que :

- a) — De 1963 a 70, aquele estabelecimento colheu de 81,1 a 97,0% de bezerros, utilizando um total cumulativo de 1.650 vacas, que deram 1.416 bezerros ; b) — ou seja, a média de 85,8%, em regime exclusivo de pastos cultivados. Resultados análogos ao deste estabelecimento pastoril são encontrados em vários outros, como se exibirá adiante.

Em condições de pastos naturais, onde prevalecem solos de baixa fertilidade e manejos precários, os zebuínos Nelore ainda produzem cerca de 60% de bezerros por ano. Sob alguma orientação técnica, compatível com os recursos e possibilidade regionais, não é incomum a colheita de

75% de bezerros. Quando se adotam tecnologia mais avançadas, a eficiência reprodutiva oscila entre 85 e 95%.

Admite-se que o Nelore teria alguns pré-requisitos anátomo-fisiológicos para maior fertilidade, do que outros, mas o uso de conhecimentos deu ao moderno Nelore Brasileiro ainda maior eficiência reprodutiva.

III — Alta habilidade de sobrevivência e longevidade :

Uma vez assegurada a elevada eficiência reprodutiva, em termos de percentagem de bezerros, nascidos, é óbvio que não há, no momento, outro interesse mais destacado do que a sobrevivência dos neonascidos. E, depois, adquire também importância zootécnica a expectativa de duração de vida dos adultos, em termos de longevidade das matrizes, em suas relações com a seleção da fertilidade de bovinos de corte.

Os dois atributos de interesse zootécnico — sobrevivência de neonascidos e longevidade de adultos — embora independentes, serão aqui analisados conjuntamente para maior facilidade expositiva na apresentação e análise sumária de dados referentes a rebanhos de Nelore no Brasil.

O Quadro 3 reproduz alguns dados colhidos na Estação Experimental de Criação, em Sertãozinho, Secretaria da Agricultura, São Paulo, Brasil, onde um grupo de 10 vacas Nelore foi mantido em reprodução, durante 10 anos, em regime único de pastos de gramíneas forrageiras tropicais.

E' interessante apontar, pelo menos três observações :

- a) — Em 100 anos-vaca de vida reprodutiva, colheram-se 94 bezerros, confirmando outra vez a alta eficiência reprodutiva do gado Nelore. Anote-se a ocorrência de dois partos por ano em 4 vacas, sem que se registrasse nascimento de gêmeo.

- b) — Dos 94 bezerros nascidos nada menos de 93,1% alcançaram a idade de desmame, o que indica realmente elevada habilidade de sobrevivência de recém-nascido.

- c) — Dos 10 aos 14 anos de idade, as matrizes ainda sustentavam a alta fertilidade de 90% de bezerros nascidos, dos quais 92,2% foram desmamados, atestando a elevada longevidade de vida reprodutiva no Nelore selecionado no Brasil.

O Quadro 4 exibe vários resultados, colhidos na Fazenda Bom sucesso, Guararapes, SP, Brasil, igualmente aberta à pesquisas zootécnica para estudos do melhoramento genético.

A leitura dos dados da Fazenda Bonsucesso permite registrar os seguintes aspectos :

Continua na pagina 18

O MODERNO NELORE...

Cont. da página 17

a) — A alta eficiência reprodutiva repete-se neste estabelecimento com 89,7% de bezerros nascidos de 242 vacas no período de 1967-68 como uma característica constante do Nelore, sob melhoramento zootécnico.

b) — Dos 217 bezerros nascidos em 1967-68, apenas ocorreu a morte de 7 produtos até ao desmame, o que confere 96,7% de sobrevivência de bezerros no período de aleitamento em relação ao número de matrizes do rebanho Nelore.

No Quadro 5 faz-se uma demonstração especial de longevidade da vida reprodutiva das matrizes Nelore na Fazenda Barreiro Rico, Anhembi SP, Brasil.

Observa-se no último quadro alguns pontos de interesse :

a) — Das 206,2 vacas permanentes do rebanho Nelore por ano, foram escolhidas 116, porque atingiram a classe de 9 a 14 anos de idade, tendo de 5 a 10 anos de vida reprodutiva. Significa que 56,3% das vacas do referido rebanho já haviam alcançado longevidade.

b) — Tais cavas longevas totalizaram 787 anos acumulativos de vida reprodutiva, tendo dado 787 bezerros, o que corresponde a 100% de eficiência.

É conhecido que o zebuino Nelore tem qualidades que o distinguem para a sobrevivência do neonascido, como habilidade maternal na proteção da cria, vigor do próprio recém-nascido, o tamanho das papilas do ubre e outras. Agora tal qualidade de sobrevivência recebe expressões quantitativas, acrescidas dos informes referentes à longevidade da vida reprodutiva, como um destaque especial do Moderno Nelore Brasileiro.

Noticias de Toda Parte...

Cont. da página 16

* * *

Para boa execução deste serviço, montaram dentro da mais moderna técnica, um laboratório de congelamento de semem, entregando a Direção Técnica ao Dr. Antônio Alceu Ribeiro dos Santos, médico veterinário que, a longo tempo, vem prestando serviços em "Fisiopatologia de Reprodução e Inseminação Artificial", sendo considerado hoje uma das maiores autoridades no assunto.

* * *

Estiveram visitando nossa cidade, aproveitando o feriado, a família de André Casquel Madrid, o novo diretor da R.T.M. — Rádio Triângulo Mineiro, em nova fase e com nova direção que está revolucionando a cidade.



Não touriamos, selecionamos touros para melhoramento dos plantéis, em busca de um bovino tipo carne, e só o zebu pode nos oferecer essa possibilidade.



Na foto mostra o sr. Kirby Cunningham, Diretor de relações públicas da Associação dos Criadores de Gado da raça Brahman, Americana, em 1962, que acaba de ser nomeado para o cargo de Secretário Executivo Assistente do Registro Genealógico Internacional de gado da raça Brahman, com sede em Houston (Texas).

PESQUISA AGRICOLA

A Estação Experimental de Passo Fundo, do Ministério da Agricultura, que foi visitada por Mr. Normann Borlaug, detentor do Prêmio-Nobel da Paz de 1970, em companhia do Ministro Cirne Lima, tem desempenhado papel relevante na pesquisa de trigo em nosso País, juntamente com outros campos de experimentação do Ministério, e de outros órgãos.

Dentro do seu programa de trabalho, em 1972 deverão ser lançado duas novas variedades que têm se destacado em experiências realizadas não somente nas estações experimentais do Instituto de Pesquisas Agropecuárias do Sul, como também nos centros de experiências das Secretarias de Agricultura do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, e na FEGOTRIGO de Cruz Alta.

O IPEAS criou as variedades "Ias-54" e "Ias-55", já entregues ao cultivo, que se caracterizam pelo porte baixo, herdado de variedades mexicanas e que são resistentes ao crestamento, constituindo grande progresso na direção de variedades do tipo mexicano, adaptáveis às condições climáticas brasileiras.

O mapa pedológico elaborado pelo Ministério da Agricultura em colaboração com a Secretaria da Agricultura do Rio Grande do Sul, dando prioridade a região tritícola, tem sido de grande

utilidade na generalização dos resultados experimentais, especialmente os de adubação, para o desenvolvimento bem orientado da triticultura.

Também para a região sul do Estado de Mato Grosso, foi elaborado mapa abrangendo todas as áreas onde há possibilidade de cultura de trigo, incluindo a interpretação de sua utilização, tanto para fertilidade e adubação, como também para o emprego de máquinas e as limitações por excesso de umidade.

Esse intenso trabalho de pesquisas e experimentação muito contribuiu para o aperfeiçoamento dos meios de que se dispõe atualmente para enfrentar as pragas que surgem frequentemente nos trigais.

Este ano, por exemplo, foi descoberto uma doença causada por um vírus que vive no solo, e transmitida por um fungo. Graças ao aprimoramento de nossos conhecimentos no terreno da pesquisa agrícola, a doença pode ser devidamente estudada, sabendo-se que já era conhecida em outros países, mas ainda não tinha sido assinalada no Brasil.

O professor Normann Borlaug, que vem acompanhando o desenvolvimento das safras de trigo do Brasil, declarou aos jornalistas, que o nosso país reúne as condições necessárias para duplicar a sua produção tritícola em três anos, tornando-se assim auto-eficiente.

EPOCA DE PLANTIO DA SOJA

GOIÂNIA — A produção brasileira de soja alcançou nível acima de 1,4 milhão de toneladas, em 1970, equivalendo a um incremento da ordem de 38% sobre a safra anterior.

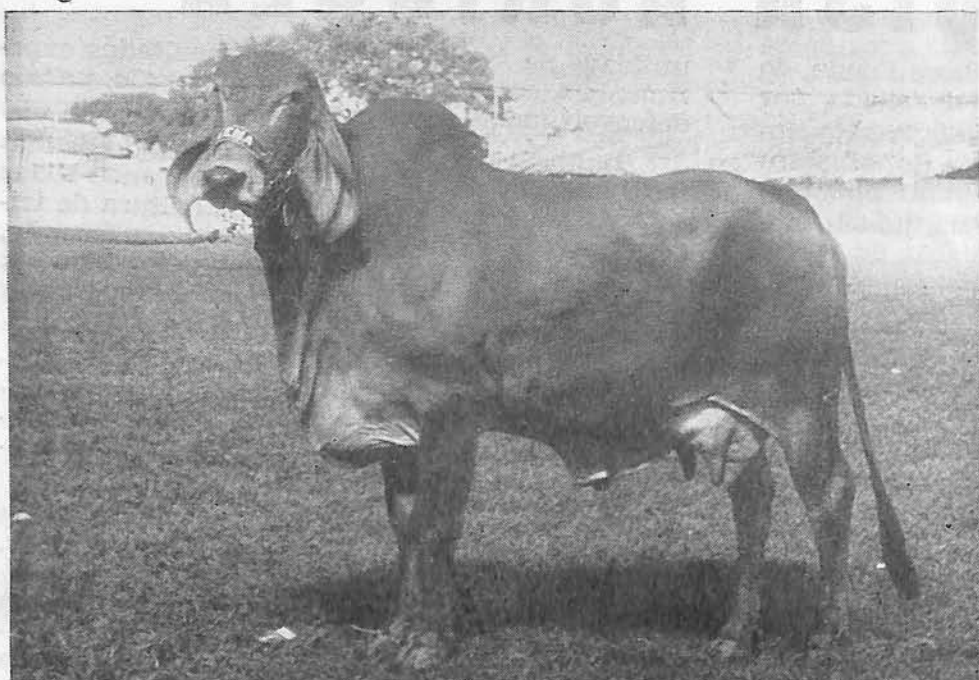
O valor de nossa exportação já deve ser mencionado pois, entre grão, farelo e torta exportamos 814.989 toneladas, no valor de \$ 70.721.000 dólares. Somos o terceiro país exportador, tendo à frente os Estados Unidos e a China.

O soja é influenciada pelo período de ausência de luminosidade, pelo comprimento do dia e pela temperatura. Segundo G. P. Rios (1971) e outros, alguns trabalhos de pesquisas citam dados sobre a influência da data do plantio no vigor da planta, época de colheita, produção de grãos, qualidade das sementes, deiscência das vagens e teor do óleo e proteína das sementes. Informa que no Brasil são conduzidos vários trabalhos neste sentido e em São Paulo indicam

como melhor época de plantio, a 1.ª quinzena de novembro para produção de grãos e outubro para produção de forragem.

Visando determinar a melhor época para o plantio da soja na região do Vale do São Patrício, foi conduzido, pelo Eng. Agr. Gil Santos, da Secretaria da Agricultura, um ensaio no município de Rubiataba a 15°08' Lat. Sul, altitude 760 m., em 1970/71. Anotaram-se os dados relativos a "stand", altura média das plantas e das primeiras vagens e ciclo vegetativo, usando-se a variedade Mineira. Não havia pluviômetro no local.

Segundo os dados obtidos e analisados pode-se indicar a melhor época para plantio de soja naquela região a que vai de 1.º a 20 de dezembro, com a certa precaução, isto porque são dados de apenas 1 ano de experimentação (AGRINFORME — M.A.).



LENA — Idade 50 meses — pesando 570 quilos

FAZENDA TA

Situada no Município de Carmo do

PROPR

JOÃO IGNÁ

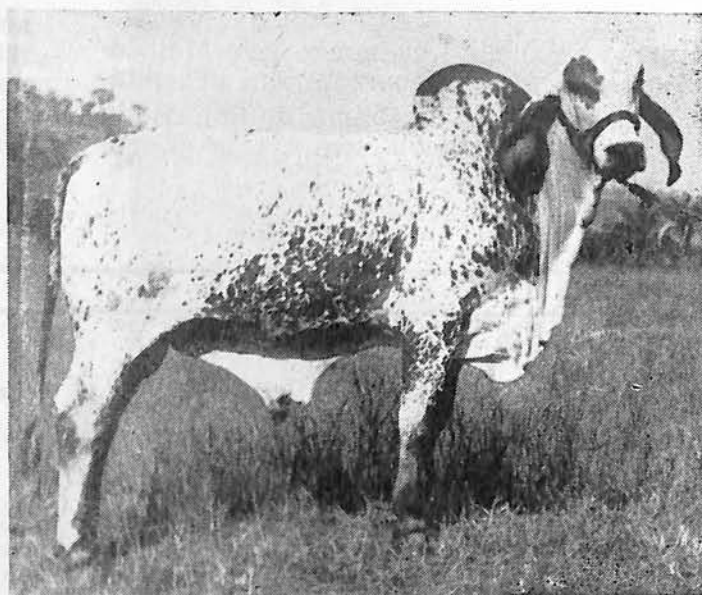
CRIADOR E SELECIONADOR DA

RAÇA GIR MÔCHO L

E NELORE

Enderêço de Céres — GO. — Rua

ço de Goiânia — Av. Alameda



MARDUQUE — 22 meses — Filho de
MARDUQUE MÔCHO e **SALINA**; consi-
derado um dos melhores môchos
do Brasi



Conjunto de Gir Môcho em regime de pasto

Venda Permanente

3 TOUROS GIR MÔCHOS C

MAIOR PRODUÇÃO

Cumpre-nos também elogiar
dor João Ignácio Filho, no ap
animais de porte mai

APETE VERDE

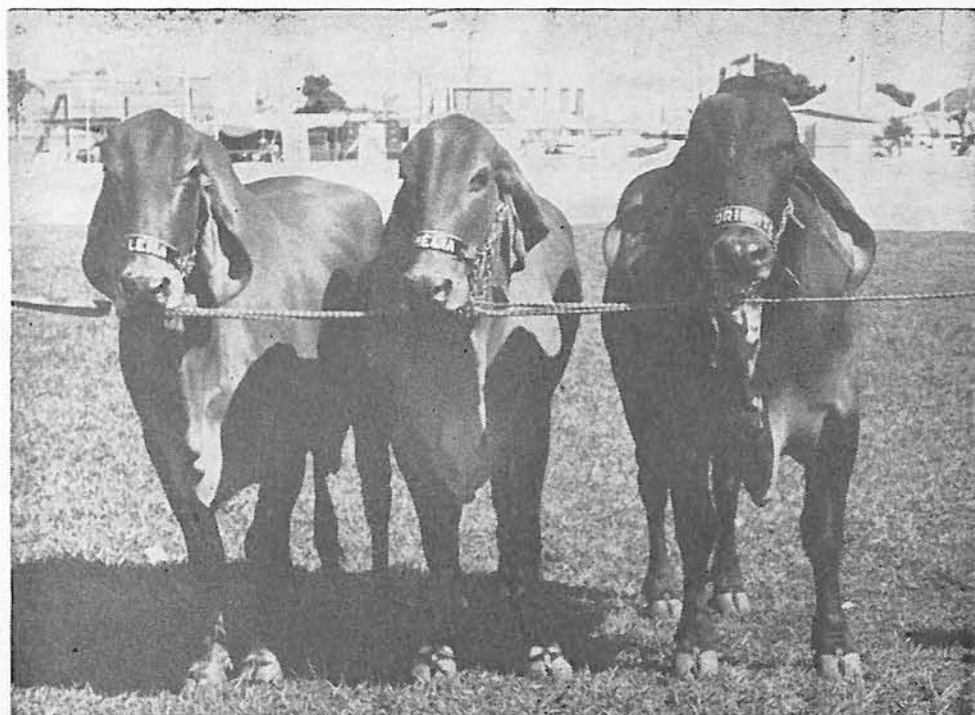
Rio Verde — Estado de Goiás

ETÁRIO:

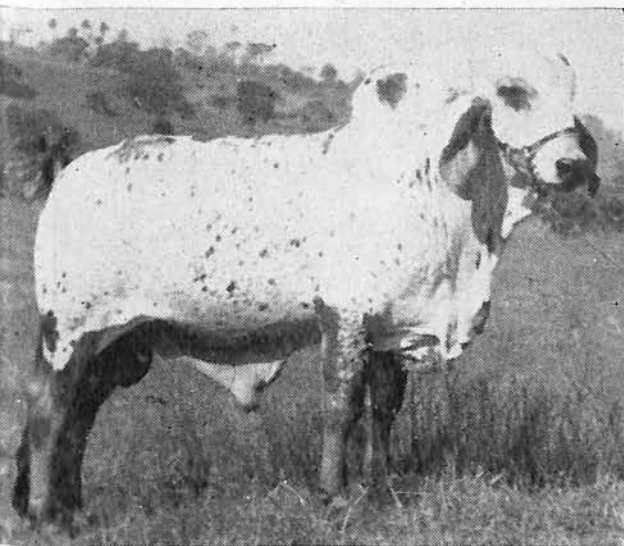
ACIO FILHO

ITEIRO
MÔCHO

3 n. 19 - Fone 241 — Enderê-
la Rosa, 235 - Fone 2-0784



**ORIENTE — AMELIA e LENA — Conjunto expressão má-
xima da Raça GIR Môcho Leiteiro**



**ASTRONAUTA — 24 meses — Filho de
Marduque Môcho, uma das atrações con-
sideradas do Brasil juntamente com seu
irmão Marduque II**

de Reprodutores Gir Môcho

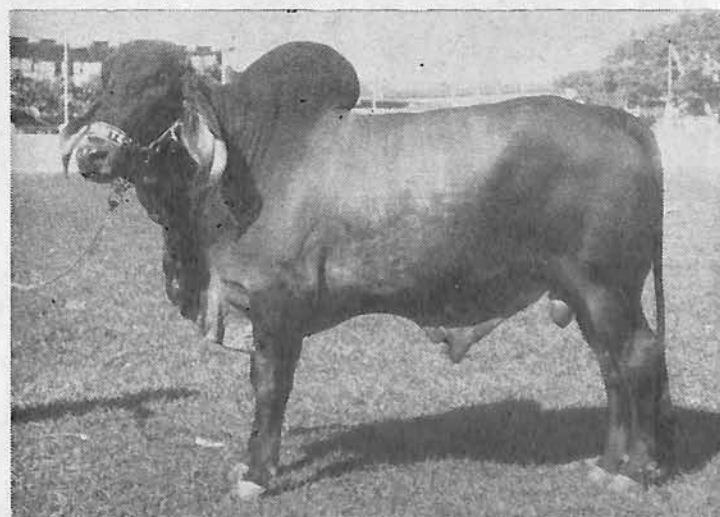
=====

QUE APADRINHAM 300 VACAS PARA

DE CARNE PARA O BRASIL

=====

incansável trabalho realizado pelo cria-
timoramento da raça Gir môcho, que dará
pesado para uma pecuária melhor.

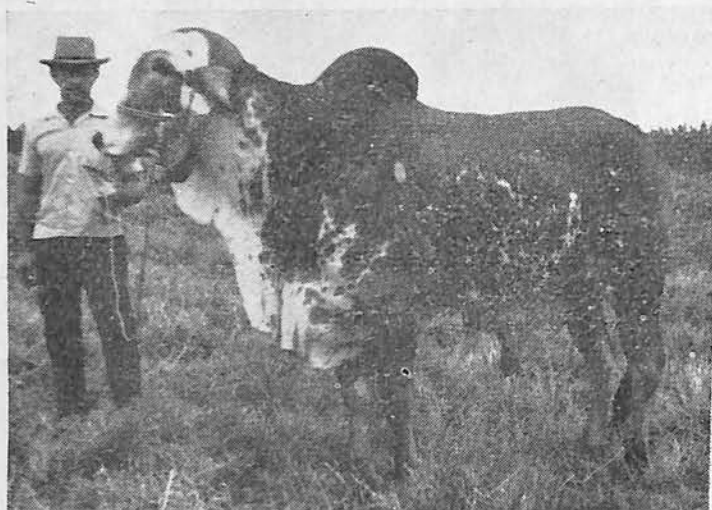


**ORIENTE — Idade 40 meses
Pêso: 622 quilos — Pai: MARDUQUE (Môcho)
Mãe: CELITA**

Estância No

PROPRI

ANIBAL PAES DE
PATRIMÔNIO ANDRADA E SILVA



KRISHNA SHETÚ — idade 16 meses, pesando 420 quilos. Conquistou o 1.º prêmio na 7.ª Emapa de Avaré-SP, em 1971, ao lado o sr. Silvio Bernardes de Souza



CONJUNTO CAMPEÃO — Da direita p/ esquerda. **ARAÇATUBA** — Reg. H-8183 — Cont. 105 — idade 24 meses e pesando 505 quilos. 1.º prêmio e reservada Campeã vaca jovem.

ALTEZA — Reg. H-8262 — Cont. 111 — idade 30 meses peso 385 quilos. Mensão Honrosa.

FRANCEZA — Reg. 8264 — Cont. 183 — idade 24 meses peso 585 quilos. 3.º prêmio na 7.ª Emapa de Avaré São Paulo.

CADILAC — Reg. H-8261 — Cont. 149 — idade 22 meses peso 455 quilos. Prêmio Mensão Honrosa.

KRISHNA SHETÚ — 16 meses — peso 420 quilos 1.º prêmio na 7.ª Emapa de Avaré-SP. e 1.º prêmio conjunto da raça e progenie de pai



KRISHNA SHETÚ — idade 16 meses, pesando 420 quilos, filho de Krishna Gori e Guerily. Levantou o 1.º prêmio na 7.ª Emapa de Avaré-SP, em 1971.

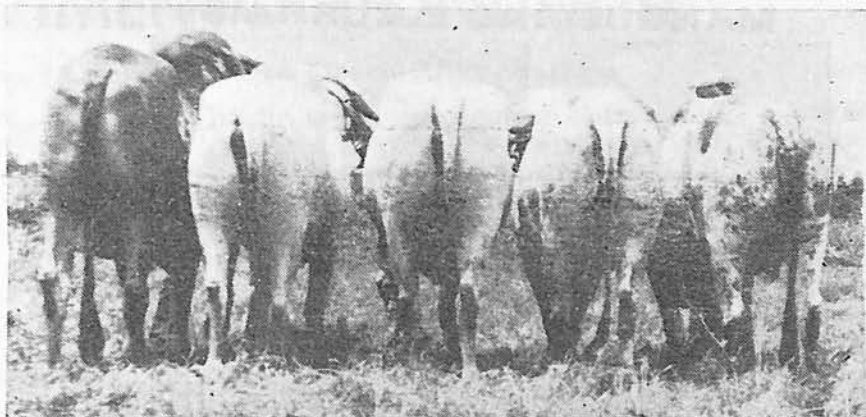


va Aliança

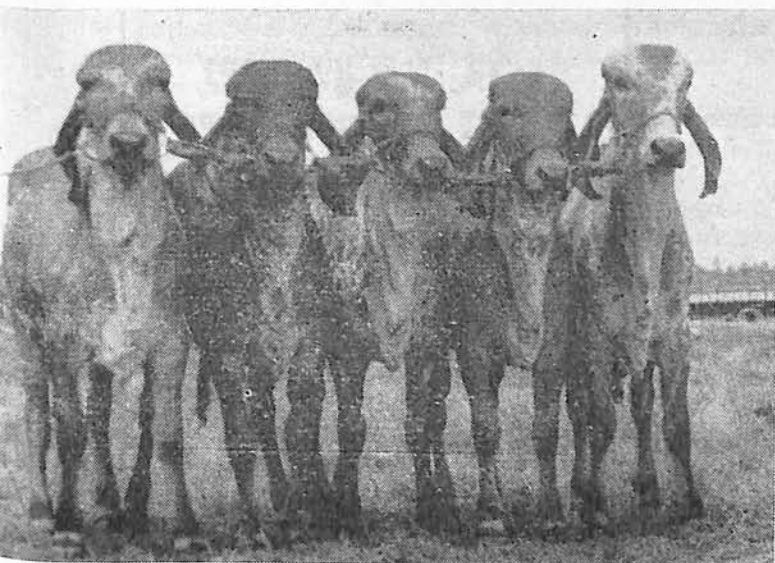
ETÁRIO

BARRO NETO

Município de Avaré — SP.



Finíssimo lote mostrando sua magnífica parte econômica.



Conjunto composto por :

BERTIOGA — Cont. 16 — idade 11 meses — peso 235 quilos — 2.º prêmio na 7.ª Emapa de Avaré — São Paulo

BADERNA — Cont. 10 — idade 16 meses peso 210 quilos — 3.º prêmio em Avaré — São Paulo, 1971. —

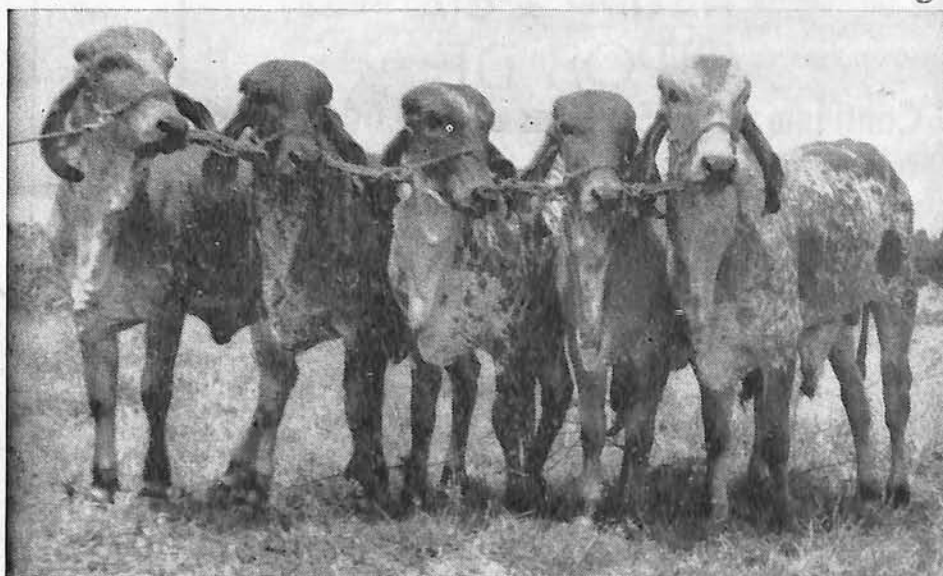
BIDUINA — Cont. 18 — idade 10 meses peso 242 quilos.

BRUXA — Cont. 17 — idade 10 meses — peso 210 quilos — 1.º prêmio progenie de pai

BAGUARI — Cont. 15 — idade 10 meses peso 210 quilos — 3.º prêmio na 7.ª Emapa de Avaré-SP., 1971.

Outro conjunto campeão composto por :

BAGUARI — BERTIOGA --
BADERNA — BRUXA. Conquistou o 1.º prêmio de conjunto de raça e progenie de pai.



TRONCO

PARA
MANGUEIRAS E CURRAIS



Legítimo VIRA-MUNDO Patenteado-

Prende o animal em 3 pontos principais:
Pelo pescoço - Pelo vazio e Pelo coice
Ideal para marcar, vacinar, curar e
castrar. Com mesa de operação veterinária móvel. Único que resolveu o problema do coice. Peçam catálogo em cores e preços para o fabricante. C.Postal nº 886- LONDRINA - PARANA.
- Instalação gratuita em sua fazenda-

Balanças Açôres

CAIXA POSTAL, 425 — APUCARANA

RAUPP & CIA.

TIPOS DE:

Confinamento 1.500 Kgs até 80.000 quilos

DADOS TÉCNICOS:

Madeira de lei (Peroba Rosa), tratada com Fenol, contra cupim e Caruncho.

Mesa com 2 colunas, isolada da balança, evitando, assim, vibrações, facilitando a leitura do peso.

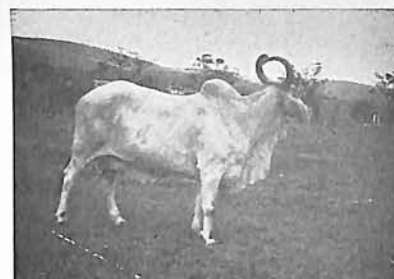
GARANTIA DE 4 ANOS:

E' TÔDA PARAFUSADA, pois, para Açôres, prego é coisa superada. Além destes tipos, fabricamos Balanças para até 100 animais, para Caminhões, Jamanta, Vagões Balanças, Tanques para óleo e outras mais.

VISITE-NOS OU ESCRVA-NOS TEMOS
AGENTES EM TODO O BRASIL
EM UBERABA, CAIXA POSTAL, 39

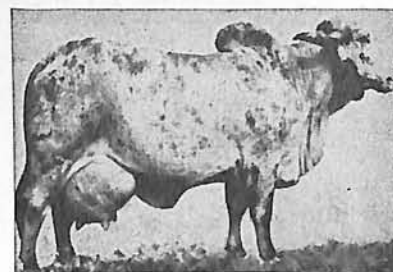
São Pedro dos Ferros capital do Zebu Leiteiro

Venha conhecer os rebanhos zebuínos que lideram as estatísticas mundiais.



LÂMINA, RE, LM, a Campeã Mundial da raça Guzera, com 5096 quilos de leite em 365 dias, uma das reprodutoras da

ESTÂNCIA KANKREI José Resende Peres



PRATINHA, RE, LM, a Campeã Mundial da raça Gir, com 5.495 em 346 dias, uma das vacas do famoso plantel da

FAZENDA BRASÍLIA Rubens Resende Peres

Estamos a 3,30 horas de Belo Horizonte, via Monlevade-São Domingos do Prata, ou via Ouro Preto - Ponte Nova - Rio Casca

Reparta conosco o sucesso, injetando rusticidade e alta produção de leite em seu rebanho leiteiro, a um só tempo!

E venha ver as maravilhosas novilhas Holando-Zebus - sinônimo de leite a mais baixo custo. Amochadas, vacinadas contra brucelose, aftosa e carbúnculo sintomático.

Av. Churchill, 94 — S/1.110
GB — ZC — 39
Tel. 252-5529 — 265-3654

ZEBU

A RAÇA GIR

DESENVOLVIMENTO PONDERAL

Transcrito do Livro Zebu e Cruzamentos — Alberto Alves Santiago

Continuação do n.º 284

O desenvolvimento ponderal dos animais das raças indianas, do nascimento aos 24 meses, produtos da Fazenda Experimental de Criação, de Uberaba, foi objeto de acurado estudo por parte dos zootécnicos VEIGA, CHIEFFI e ABREU (96). Esses pesquisadores apresentam em seu trabalho inúmeros quadros e gráficos que permitem avaliar o desenvolvimento de cada uma das raças tanto para os produtos masculinos como para os do sexo feminino; determinaram, também, o ganho médio nas diferentes idades e as médias de ganho diário, em quilos e em percentagens. Posteriormente, com os elementos disponíveis, procedeu-se a outro estudo, visando comparar, o desenvolvimento dos bezerros nascidos nos períodos da seca e das águas. (86)

Em São Paulo, TUNDISI (91-92) reuniu os dados colhidos na Fazenda Experimental de Criação, de Sertãozinho, referentes às raças Gir, Nelore, Guzera e Indubrasil, e determinando o desenvolvimento ponderal, do nascimento aos 48 meses. (86)

É interessante o confronto entre os pesos de animais criados em um e outro estabelecimento, em vista da diferença de trato proporcionado aos respectivos rebanhos. Em Uberaba o gado recebe rações suplementares, ao passo que em Sertãozinho, o rebanho é mantido em regime exclusivo de campo. (86)

DESENVOLVIMENTO DO GADO GIR (Kg)

Ao nascer	24,8	24,8	24,6	23,7
3 meses	63,3	60,8	80,5	77,4
6 meses	110,4	106,9	142,3	139,2
9 meses	153,4	149,7	181,3	171,5
12 meses	193,7	176,5	177,5	165,4
15 meses	233,5	192,7	202,0	181,5
18 meses	269,3	223,4	232,4	226,4
21 meses	311,3	260,4	---	---
24 meses	337,0	280,4	272,2	256,0
36 meses	---	---	362,1	314,3
48 meses	---	---	410,7	367,7

As diferenças a favor do gado de Uberaba, pelo motivo exposto, são bem acentuadas. Em certa época, como ao 12 meses, os animais de Sertãozinho perderam peso devido à desmama em época seca, quando escasseiam as forragens.

A comparação entre as raças Gir, Guzera, Nelore e Indubrasil, quanto ao desenvolvimento ponderal, pode ser estabelecida com os dados que se encontram reunidos no capítulo dedicado à raça Indubrasil. Por ele se verifica que o gado Gir, genericamente falando, apresenta desenvolvi-

mento mais lento que as outras raças, e que seu peso aos 2 e 4 anos é inferior ao dos representantes das outras raças originárias da Índia.

Outro estudo sobre o desenvolvimento ponderal deve-se a FONTES (30), professor de zootecnia da Universidade Rural de Minas Gerais. Este Zootecnista reuniu considerável soma de dados referentes aos pesos de 3.165 animais exibidos nas exposições anuais de Uberaba e Curvelo, realizadas anualmente em maio e junho, respectivamente.

O manejo do rebanho nessas regiões é um tanto diferente; em volta de Uberaba pode ser considerado semi-intensivo, especialmente para os animais de puro sangue, enquanto em Curvelo predomina o regime de campo e grande parte dos nascimentos ocorre na estação das chuvas.

O estudo abrangeu bovinos das raças Gir, Nelore, Guzera e Indubrasil, e o autor chama atenção para o fato de que se trata de animais de exposição, selecionados e tratados para este fim, não representando por isso população inteiras.

Na primeira região foram controlados 2.127 exemplares e 988 em Curvelo.

Para as quatro raças, os animais foram divididos em quatro grupos de idade e com base nos dados construíram-se curvas de crescimento mostrando o peso absoluto da média das quatro raças e de cada uma delas até os 37 meses de idade. Determinou-se também o aumento médio, por mês, para cada grupo de idade.

O autor depreende que o aumento em peso do gado Zebu do Brasil é comparável ao das raças européias de gado de corte em regime de campo. Do confronto entre as raças zebuínas, verificou que a raça Gir é significativamente mais leve do que as outras raças nas várias idades, até os 36 meses, confirmando assim as conclusões de outros trabalhos. (83-86)

O PESO NA IDADE ADULTA

O rebanho zebuino brasileiro encontra-se em plena evolução, tanto do ponto de vista racial, como funcional. Consequentemente, suas características étnicas e fisiológicas não são fixas, havendo ampla variação dentro de um mesmo rebanho. (86)

A existência de variação é uma condição básica para a seleção melhoradora. Esta é muito mais fácil nas raças em formação, do que nas que se encontram já fixadas há décadas ou séculos, onde os indivíduos que se afastam da média do rebanho são poucos e a amplitude de variação é reduzida.

cont. na página 16

No caso particular do Gir é certo que se trata de uma raça de desenvolvimento lento e porte médio. Mas há rebanhos que fogem a essa situação, apresentando animais precoces e de ótimo desenvolvimento tanto aos dois ou quatro anos, como em plena maturidade.

Nos recintos de exposições, como nos currais de certas fazendas, temos encontrados animais cujo desenvolvimento nada fica a desejar, quando comparado aos das melhores linhagens de gado Nelore e Guzera.

O GIR DO PONTO DE VISTA ECONÔMICO

Na Índia, segundo JOSHI e PHILLIPS (44), a criação de gado é feita por criadores profissionais denominados dos Rabaris, Bharwads, Maldharis, Ahirs e Charans, de vida nômade, locomovendo-se com o gado de um lugar para outro em busca de pastos. Estes são bons de julho a dezembro e depois escasseiam. De janeiro em diante, os animais são levados para as encostas dos morros, na região das florestas de Gir, onde existem bons pastos durante dois ou três meses seguintes.

O pastoreio é permitido na maior parte dessas reservas florestais, mediante a cobrança de uma taxa por cabeça de gado. (86)

Os criadores deixam os bezerros mamar até os 8 ou 12 meses as vacas leiteiras permanecem nos povoados, mas as fêmeas secas e os bezerros desmamados são conduzidos a pastagens distantes. Aos bois e vacas leiteiras dão-se rações concentradas, como farelos, vagens trituradas, cascas de grãos, tortas oleoginosas e sementes de algodão, e também forragens, como folhas de sorgo e milho, ervas secas ou palhas.

Os criadores cuidam muito dos novinhos para vendê-los aos lavradores, que os adestram como bois para trabalho agrícola quando têm 18 a 24 meses. Com o objetivo de obter o maior rendimento possível de estrume e urina, existe o costume de manterem-se os animais em terra de cultura durante 3 ou 4 noites, percebendo os donos do gado uma remuneração além de algum alimento para o gado.

Os bois são pesados e fortes quando em seu pleno desenvolvimento. Têm boa constituição e são capazes de transportar grandes cargas a considerável distância. Em carro com rodas de ferro podem arrastar uns 550 quilos e cobrir 30 quilômetros em 7 ou 8 horas.

São muito utilizados no território de origem para serviços agrícolas com arados, grades, para extrair água dos poços e transporte em geral. Trabalham, em média de 10 horas por dia.

A carne do gado Gir goza da fama de ser a melhor da Índia, ainda que esses animais não sejam utilizados para tal fim.

As vacas Gir são em geral boas leiteiras, embora sua produção varie muito. Na cidade de Bombaim e subúrbios elas são muito apreciadas por suas qualidades leiteiras.

As novilhas tendem a parir pela primeira vez ao 51 meses, em média, embora essa idade

varie bastante e os partos seguintes sejam mais regulares, com intervalos de 14 a 16 meses. As vacas podem pocriar em qualquer época do ano, mas observou-se uma tendência, particularmente em Kathiwar, para as partições ocorrerem com maior frequência nos meses de janeiro, fevereiro e março.

Os touros começam a cobrir, em média aos 40 meses; diz-se que são um pouco lentos na cobertura. A vida ativa de reprodutor sóe ser de 7 anos. (86)

PRODUÇÃO DE CARNE

No Brasil, a função econômica dominante do Gir é a produção de carne, mas há uma tendência em círculos técnicos e de criadores no sentido de encará-la como raça mista, ou pelo menos, conduzir a sua seleção nesse sentido. (81-82-83)

Embora o desenvolvimento do Gir seja lento, comparativamente ao das demais raças indianas, ele tende a produzir bastante carne de boa qualidade. Temos verificado nos concursos de bois gordos que, se o Nelore vem revelando acentuada precocidade, os produtos de raça ou sangue Gir têm conquistado considerável número de prêmios e geralmente levantado campeonatos em vista da qualidade e acabamento de sua carcaça; esse fato se acentua nas categorias de mais idade. (86)

A situação do rebanho Gir na década 1930—1940, comprometido pela mestiçagem e ameaçado de desaparecimento, levou os criadores a cuidarem, primeiramente, da seleção étnica, visando à pureza do gado.

Este objetivo observou-os de tal maneira que os selecionadores em sua maioria acabaram obsecados pelos característicos próprios da raça, esquecendo-se de suas funções econômicas. Felizmente, criadores mais evoluídos e de maior visão, possuidores de rebanhos originariamente puros ou tendo logrado esse objetivo, passaram a praticar a seleção funcional.

Na verdade, a posição dos representantes da raça Gir não tem sido muito lisongeira nas Provas de Ganho de Pêso que se realizam em São Paulo. O número de animais incluídos na categoria dos grandes ganhadores é bastante reduzido, comparativamente ao das outras raças.

Mas é lícito perguntar se esse é realmente o comportamento da raça ou apenas de rebanhos e famílias sabidamente de porte pequeno e menos precoces. Todos os selecionadores conhecem certas linhagens famosas pela sua pureza e consequentemente perfeita caracterização racial, mas igualmente notáveis pelo seu lento desenvolvimento.

Daí a importância dessas provas, cuja finalidade é indetificar dentro do rebanho, os reprodutores capazes de imprimir em sua descendência mais precocidade ou maior velocidade de crescimento. (86)

Por outro lado, há touros comprovadamente responsáveis pela má posição do gado Gir nesses testes, recomendando-se seu afastamento da reprodução, a não ser que se pretenda levar adiante uma seleção negativa, do ponto de vista econômico, o que é inadmissível.

Continua página 27

Continua da página 26

Verifica-se, pelos concursos de bois gordos, realizados anualmente em São Paulo, a possibilidade de obterem-se bois com sangue das raças zebuínas, com pesos superiores a 400 quilos, sem muda, isto é, com idade compreendida entre 24 e 30 meses. (86)

Outro ponto que não deve ser olvidado é o aspecto econômico do boi. Este, como todo o animal de consumo, tem sua idade econômica, além da qual não deve ir, sem prejuízo para o criador.

Essa idade é representada por um ponto de rendimento máximo e despesa mínima, isto é, expressa-se pelo momento em que, depois de se ter desenvolvido convenientemente, estaciona ou regride com a idade. Esse ponto determinar com segurança: Verifica-se aos 33 meses, é poca em que o ótimo, as análises dos concursos de bois gordo permitiram localizar e o boi deve ser aba-

tido para que possa oferecer o máximo de rendimento, evitando entrar na curva do desgaste. Note-se, também, que o animal novo tende crescer, formando carne e músculos, enquanto o animal mais velho tende a acumular gordura.

O selecionador de gado Gir, como o de outras raças zebuínas, deve estar atento às exigências do mercado de carne e às modificações que nele se verificam. Afinal, sua função é fornecer reprodutores melhorados que vão servir nos rebanhos gerais, produzidos os novilhos de corte.

Dos touros aí utilizados, vamos conseguir as boiadas destinadas ao abate, como resultado da orientação que tiver sido tomada nos centros de seleção de gado Zebu.

Continua no próximo número

VISITEM:

Paranavai de 19 a 26 de Fevereiro

Curitiba de 1 a 10 de Março

São Paulo de 22 a 29 de Março

Exposição Feira de Nelore

Londrina PR. de 12 a 21 de Abril

"Central de Inseminação Artificial Nhosinho Barbosa"

FAZENDA CRUZEIRO - ITUVERAVA - SP.

INÍCIO EM JANEIRO - AGUARDE

ZEBU LEITEIRO

A Estação Experimental de Uberaba, Departamento do Ministério da Agricultura, sob a alta direção do dr. Ricardo José Guaselli, há anos vem se dedicando à seleção do gado zebu leiteiro, principalmente da raça Gir. O seu trabalho que é já bastante conhecido por todo o país, tem dado excelentes resultados. Atualmente, a

Estação vem fazendo o controle leiteiro de vacas pertencentes a diversos criadores mineiros, executando plano estabelecido pelo EPEA - IPEACO, Projeto 27. Desse controle esta Revista vem dando os resultados, como os leitores vêem abaixo :

Controle leiteiro efetuado pela estação Experimental de Uberaba - M.a. - DNPEA - EPEA - IPEACO - em rebanhos zebuínos.

Relação das 10 melhores vacas controladas em Fazendas Particulares, da Raça Zebu-Leiteiro, do mês de setembro de 1971, em duas ordenhas

FAZENDA PONTE ALTA

DR. CLEMENTE ARAUJO DE SOUZA

Nome	Nº	Leite	Porc.	M.G.	Ct.
Borboleta	1659	6,9	4,50	0,311	1.0
Empada	1543	6,8	4,73	0,322	2.0
Lua	1796	6,0	4,70	0,282	4.0
Jussara	1879	5,9	5,13	0,304	1.0
Geladinha	1650	5,2	5,76	0,300	5.0
Aveia	1830	4,8	4,39	0,211	6.0
Rabuca	1408	4,7	5,27	0,248	10.0
Grandeza	1603	4,6	5,17	0,238	9.0
Pinta Roxa	1896	4,4	5,00	0,220	8.0
Baianinha	1535	4,3	4,74	0,204	10.0

FAZENDA SANTA CECÍLIA

LAMARTINE MENDES & FILHOS

Nome	Nº	Leite	Porc.	M.G.	Ct.
Moderna		10,7	—	—	1.0
Serrada	5868	9,3	—	—	2.0
	8487	8,9	—	—	1.0
Sombrinha	36	8,7	—	—	4.0
Serenata	E8468	8,3	—	—	2.0
Piada	55	7,7	—	—	2.0
Revista II	E2052	7,1	—	—	1.0
	57	7,1	—	—	1.0
Araponga II	D1554	6,8	—	—	2.0
Fúria	—	6,8	—	—	1.0

FAZENDA SANTA INEZ

RANDOLPHO DE MELLO RESENDE

Nome	Nº	Leite	Porc.	M.G.	Ct.
Fátia	—	14,6	4,36	0,637	2.0
Filigrana	—	14,3	4,41	0,632	1.0
Froncosa	—	13,0	4,14	0,539	1.0
Guaxima	—	11,1	3,88	0,431	1.0
Dinamarca	—	11,0	4,28	0,471	2.0
Fuinha	—	10,8	4,36	0,471	2.0
Franjinha	—	10,4	4,41	0,459	2.0
Ebôa	—	10,4	4,34	0,462	1.0
Estampa	—	10,3	4,27	0,440	2.0
Florista	—	10,3	4,04	0,417	2.0

FAZENDA SANTA MARTA

EVALDO BORGES CRUVINEL

Nome	Nº	Leite	Porc.	M.G.	Ct.
Baiana	2030	15,8	5,29	0,836	1.0
Carona	109	11,7	4,01	0,470	2.0
Esperança	1007	11,3	4,45	0,504	2.0
Bôa Vista	1094	9,3	4,19	0,390	4.0
Soberana	1119	9,2	4,60	0,424	3.0
Geitosa	1040	9,2	4,31	0,397	3.0
Briosa	153	9,0	4,25	0,383	3.0
Liberdade	H1154	8,9	4,95	0,442	5.0
Bianca	G436	8,8	5,12	0,451	3.0
Avenida	60	8,7	3,83	0,334	4.0

CHACARA SUNDERNAGAR

TORRES LINCOLN PRATA CUNHA

Nome	Nº	Leite	Porc.	M.G.	Ct.
Diligencia	16038	11,1	4,55	0,507	1.0
Vidreira	E1330	10,5	4,83	0,508	3.0
Coca Cola	5632	10,1	4,74	0,479	3.0
Chanka	F7552	9,4	4,28	0,403	4.0
Cevada	F7300	9,4	5,22	0,491	4.0
Dhian	I6037	8,1	4,76	0,386	3.0
Bureta	F8280	7,8	5,39	0,421	3.0
Diona	I6049	7,7	5,44	0,418	2.0
Dourada	I6052	7,3	4,83	0,353	4.0
Expressiva	16044	7,2	5,25	0,378	4.0

FAZENDA PEDRA BRANCA

OLAVO GOMES CRUVINEL

Nome	Nº	Leite	Porc.	M.G.	Ct.
Água Suja	97	15,4	4,00	0,616	1.0
Raiva	D7073	10,4	4,58	0,477	3.0
Odalisca	179	10,0	4,15	0,415	3.0
Ciência	276	9,6	4,66	0,390	3.0
Camponesa	373	9,3	4,40	0,410	2.0
Vitoria	—	9,1	5,06	0,461	4.0
Novela	177	8,9	4,88	0,435	2.0
Dourada	175	8,8	4,21	0,371	3.0
Raivosa	136	8,2	4,18	0,343	5.0
Carabina	163-A	7,8	4,52	0,353	3.0

SETEMBRO DE 1971

**FAZENDA CAROLINA
HERALDO GOMES CRUVINEL**

Nome	Nº	Leite	Porc.	M.G.	Ct.
Azuleguinha	138	10,7	4,51	0,483	4.0
Açucena	103	10,7	4,69	0,502	2.0
Simpatia	102	10,4	3,96	0,412	1.0
Espadilha	152	10,0	4,32	0,432	2.0
Chicoria	142	9,6	4,62	0,444	3.0
Castela	133	9,6	4,47	0,439	1.0
Juriti	137	9,4	3,84	0,362	2.0
Malhada	140	9,2	4,81	0,443	2.0
Paciência	110	8,7	4,34	0,378	3.0
Novela	141	8,0	4,90	0,392	3.0

**FAZENDA MONTE ALEGRE DO BURITI
DR. JOÃO GUIDO**

Nome	Nº	Leite	Porc.	M.G.	Ct.
Barcelona	L-20	14,7	4,44	0,654	1.0
Pomada	M-T.	13,5	3,37	0,445	3.0
Alegria	F8979	12,9	4,32	0,558	2.0
Simpatia	F1100	11,9	5,51	0,656	4.0
Parada	5-09	11,1	4,55	0,495	2.0
Pecádoura	—	10,9	4,73	0,516	1.0
Almofada	60	10,9	4,20	0,458	4.0
Russia	3-101	10,3	4,47	0,461	2.0
Amada	1 7540	9,6	4,31	0,414	2.0
	H8436	9,5	4,43	0,421	1.0

Relação das 10 melhores vacas controladas em Fazendas Particulares, da Raça Zebu-Leiteiro, do mês de outubro de 1971, em duas ordenhas

**FAZENDA PONTE ALTA
DR. CLEMENTE ARAUJO DE SOUZA**

Nome	Nº	Leite	Porc.	M.G.	Ct.
Empada	1543	8,1	4,02	4,326	3.0
Borboleta	1659	7,7	3,97	0,306	2.0
Greta	1711	7,3	4,10	0,300	1.0
Jussara	1879	7,2	4,72	0,340	2.0
Lua	1796	6,6	4,15	0,274	5.0
Aveia	1830	6,5	4,01	0,261	7.0
Pinta Roxa	1896	6,2	4,58	0,284	9.0
Geladinha	1650	6,1	5,96	0,364	6.0
Grandeza	1603	4,6	6,47	0,298	10.0

**FAZENDA SANTA MARTA
EVALDO BORGES CRUVINEL**

Nome	Nº	Leite	Porc.	M.G.	Ct.
Francesa	H1155	12,2	5,39	0,658	1.0
Bahia	154	12,0	4,92	0,591	1.0
Soberana	1119	11,6	4,46	0,518	4.0
Bôa Vista	1094	11,5	4,34	0,499	5.0
Esperança	1007	11,3	4,63	0,524	3.0
Baiana	2030	11,0	5,29	0,582	2.0
Amazonas	2011	10,7	4,61	0,494	1.0
Defesa	152	10,2	5,33	0,544	7.0
Nogenta	2005	10,1	4,08	0,413	6.0
Liberdade	H1154	9,8	5,03	0,493	6.0

**FAZENDA SANTA CECÍLIA
LAMARTINE MENDES & FILHOS**

Nome	Nº	Leite	Porc.	M.G.	Ct.
Moderna		14,3	—	—	2.0
	57	11,4	—	—	2.0
Bôa Vista	75	11,4	—	—	1.0
	8487	10,8	—	—	2.0
Piada	55	10,3	—	—	3.0
Bolinha	5501	10,3	—	—	1.0
Sombrinha	86	9,7	—	—	5.0
Viena	E8497	9,5	—	—	2.0
Serenata	E8468	9,2	—	—	3.0
Farpa	D5850	9,0	—	—	1.0

**CHÁCARA SUNDERNAGAR
TORRES LINCOLN PRATA CUNHA**

Nome	Nº	Leite	Porc.	M.G.	Ct.
Vidreira	E1330	11,8	4,05	0,479	4.0
Chanka	F7552	11,6	4,32	0,502	5.0
Diligencia	I 6038	11,5	3,80	0,438	3.0
Coca Cola	5632	10,8	4,84	0,523	4.0
Ciranda	F 959	10,8	4,28	0,463	1.0
Vitamina	D6412	10,2	5,16	0,527	1.0
Bureta	F8280	10,1	4,73	0,478	4.0
Dhian	I 6037	9,8	4,19	0,411	4.0
Cevada	F7300	9,0	5,33	0,480	5.0
Dourada	I 6052	8,6	3,66	0,315	5.0

**FAZENDA SANTA INEZ
RANDOLPHO DE MELLO RESENDE**

Nome	Nº	Leite	Porc.	M.G.	Ct.
Caiana	G 438	14,0	4,70	0,659	1.0
Fatia	724	12,9	6,45	0,847	3.0
Filigrana	699	11,9	5,50	0,655	2.0
Frondosa	I 6189	11,5	4,95	0,570	2.0
Dada	I 6057	10,7	4,21	0,451	2.0
Guariba	850	10,5	5,29	0,556	5.0
Ebôa	580	10,4	5,24	0,545	2.0
Guaxima	779	10,3	5,24	0,540	2.0
Guaraina	844	10,0	5,46	0,546	8.0
Florista	681	10,0	4,50	0,450	3.0

**FAZENDA PEDRA BRANCA
OLAVO GOMES CRUVINEL**

Nome	Nº	Leite	Porc.	M.G.	Ct.
Carícia	H1166	17,8	4,84	0,863	1.0
Raiva	D7073	10,8	4,34	0,469	4.0
Camponesa	373	10,7	5,13	0,549	3.0
Odalisca	179	10,6	4,60	0,488	4.0
Dourada	175	10,3	5,00	0,415	4.0
Ciência	276	10,0	4,63	0,463	4.0
Novela	177	9,6	5,72	0,550	3.0
Raivosa	136	9,0	4,74	0,427	6.0
Carabina	163-A	8,8	5,06	0,446	4.0
Gurita	219	8,8	4,87	0,429	4.0

**FAZENDA CAROLINA
DR. HERALDO GOMES CRUVINEL**

Nome	Nº	Leite	Porc.	M.G.	Ct.
Azuleguinha	138	11,5	4,45	0,512	5.0
Açucena	103	11,0	4,17	0,459	3.0
Espadilha	152	10,8	4,98	0,537	3.0
Chicoria	142	10,4	5,17	0,538	4.0
Malhada	140	10,3	4,79	0,494	3.0
Escola	153	9,9	4,57	0,453	2.0
Escocesa	169	9,9	4,77	0,473	1.0
Brahma	121	9,7	4,60	0,447	4.0
Caixeta	114	9,6	4,62	0,444	5.0
Granfina	127	9,6	4,14	0,315	1.0

**FAZENDA MONTE ALEGRE DO BURITI
E TANGARA'**

DR. JOAO GUIDO

Nome	Nº	Leite	Porc.	M.G.	Ct.
Alegria	F8979	12,1	3,95	0,478	3.0
Simpatica	F1100	11,7	4,06	0,476	5.0
Pomada	MT-1	11,0	3,80	0,419	4.0
Almofada	60	10,8	4,05	0,438	5.0
Parada	5-09	10,7	4,14	0,443	3.0
Lauritana	985	10,0	3,93	0,393	4.0
Pecada	F8975	9,8	4,22	0,414	4.0
Aliança	C-7	9,7	4,28	0,417	1.0
Araponga	E6199	9,5	4,10	0,390	5.0
Barcelona	L-20	9,5	4,32	0,411	2.0

Contrôle Leiteiro da Estação Experimental de Uberaba

Relação das 10 vacas controladas da Estação Experimental de Uberaba,
da Raça Zebu Leiteiro, dos meses de set./out., em duas ordenhas

Estação Experimental — Ministério da Agricultura

Nome	Nº	Leite	Porc.	M.G.	Ct.	Nome	Nº	Leite	Porc.	M.G.	Ct.
Bela Vista	2985	16,1	4,57	0,737	2.0	Barragem	2954	18,1	3,99	0,723	3.0
Barragem	2954	14,3	4,41	0,631	2.0	Bela Vista	2985	17,7	4,06	0,719	3.0
Judaica	3816	14,2	4,50	0,640	1.0	Fifa	3494	15,9	3,68	0,586	1.0
Araguaia	2786	13,0	4,73	0,615	2.0	Judaica	3816	14,9	4,21	0,629	2.0
Cianina	3000	12,2	4,60	0,460	1.0	Babel	2858	14,5	5,01	0,727	2.0
Anabela	2768	12,0	4,69	0,563	1.0	Cianina	3000	13,9	3,82	0,532	2.0
Amarga	2844	11,7	4,35	0,510	1.0	Araguaia	2786	13,8	4,28	0,591	3.0
Berlinda	2993	11,6	4,63	0,538	2.0	Fofoda	3500	13,9	4,28	0,591	3.0
Fifi	3503	11,4	4,64	0,529	1.0	Venus	2396	13,4	4,04	0,542	1.0
Babel	2858	11,3	5,00	0,565	1.0	Berlinda	2993	12,4	4,53	0,562	3.0

CONTRÔLE LEITEIRO DE CALCIOLÂNDIA

ARCOS MG

Relação das 10 vacas controladas em Fazendas Particulares, da Raça Zebu - Leiteiro, do mês de setembro de 1971, em duas ordenhas

FAZENDA SÃO MIGUEL

Nome	Nº	Leite	Dias Lac.
Pagã	C.446	7,800	181
Passarela	G.8941	10,900	104
Iracema	C.8051	9,200	82
Sigana	C.6786	10,750	80
Léa	C.8059	5,100	84

DR. JOSE' MAURICIO DE ANDRADE

Nome	Nº	Leite	Dias Lac.
Celina	C.8045	8,800	78
Anabela	G.8254	10,500	30
Jacuba	C.3331	10,650	13
Marréca	D.2283	10,050	53
Serveja	887	8,600	98

ZEBU

OUTUBRO DE 1971

GRANJA CALCIOLÂNDIA

DR. JOSE' MAURICIO DE ANDRADE

Nome	Nº	Leite	Dias Lac.
Esparta	L.5400	10,000	57
Dáda	G.8248	9,600	99
Japona	F.8375	10,100	241
Ariana	E.2309	10,100	117
Castanha	F.8370	11,650	125
Bagoda	C.7181	10,200	112
Desafiada	X	11,350	X
Algema	F.3841	14,750	35
Corôa	E.2372	13,600	37
Campina	G.7024	10,100	27

GRANJA CALCIOLÂNDIA

DR. GABRIEL DONATO DE ANDRADE

Nome	Nº	Leite	Dias Lac.
Marrêca	D.2283	9,400	88
Uberaba	B.8734	11,650	40
Samantha	H.7306	13,050	36
Carangola	H.7305	15,050	35
Cascata	I.9112	13,150	17
Passarela	G.8941	10,300	139
Sigana	C.6786	10,600	115
Colina	C.8045	9,350	113
Anabela	G.8254	10,150	65
Jacúba	C.3331	10,050	48

NOVEMBRO DE 1971

FAZENDA SÃO MIGUEL

DR. JOSE' MAURICIO DE ANDRADE

Nome	Nº	Leite	Dias Lac.
Cania	D.8849	10,000	163
Ariana	F.2309	10,100	141
Castanha	F.8370	10,700	149
Balalaica	F.8409	9,600	143
Desafiada	G.8959	10,250	95
Algema	F.3841	12,850	59
Corôa	E.2372	10,200	61
Campina	G.7024	10,200	51
Katucha	F.3847	14,00	35
Dada	G.8279	8,900	123

FAZENDA SÃO MIGUEL

DR. GABRIEL DONATO DE ANDRADE

Nome	Nº	Leite	Dias Lac.
Samantha	H.7306	10,250	61
Carangola	H.7305	13,700	60
Pagá	446	10,150	241
Passarela	G.8941	10,150	164
Sigana	C.6786	10,950	140
Anabela	G.8254	8,000	90
Marrêca	D.2283	10,050	113
Serveja	887	10,350	158
Tuparanã	I.9104	12,750	19
Jacúba	C.3331	10,050	73

Contrôle Leiteiro da Associação Paulista de Criadores de Bovinos em S. Paulo - Capital

FAZENDA SANTANA NA SERRA

FRANCISCO F. BARRETTO

Km. 285 da estrada Mococa-Cajuru

FRANCISCO F. BARRETTO

MOCOCA — Estado de São Paulo — Fone, 18 —
Caixa Postal, 18 — SÃO PAULO — Rua 15 de Novembro, 193 — 3.º Andar — Fone: 33-48-30

Relação oficial das 10 vacas controladas na Fazenda da Serra, da raça Gir Leiteiro, do mês de outubro de 1971, pela Associação Paulista de Criadores de Bovinos, em 3 ordenhas

Mês de Outubro de 1971

Nome	Prod. Leite
1 — ESCALA	19,730 — 4.º mês — Gordura 4'65
2 — CASCATA	18,690 — 2.º mês — Gordura 4,15
3 — Fivela	18,190 — 3.º mês — Gordura 3,90
4 — CAMBRAIA	18,180 — 2.º mês — Gordura 4,20
5 — JANGADA	17,820 — 3.º mês — Gordura 5,10
6 — FEIÇÃO	17,770 — 4.º mês — Gordura 4,90
7 — FECHADURA	17,770 — 1.º mês — Gordura 4,70
8 — CABREUVA	17,490 — 1.º mês — Gordura 4,25
9 — BOLACHA	17,310 — 1.º mês — Gordura 4,60
10 — ESTUDIOSA	17,210 — 3.º mês — Gordura 5,20

Mês de Novembro de 1971

Nome	Prod. Leite
1 — ESCALA	21,070 — 5.º mês — Gordura 4,82
2 — BOLACHA	19,270 — 2.º mês — Gordura 4,90
3 — FEIÇÃO	17,940 — 5.º mês — Gordura 5,10
4 — CAMBRAIA	17,040 — 3.º mês — Gordura 4,30
5 — FECHADURA	16,980 — 2.º mês — Gordura 4,60
6 — ELFA	16,970 — 2.º mês — Gordura 4,60
7 — FINGIDA	16,540 — 2.º mês — Gordura 4,40
8 — BALEIA La	16,420 — 1.º mês — Gordura 4,90
9 — JANGADA	15,830 — 4.º mês — Gordura 5,10
10 — FIVELA	15,800 — 4.º mês — Gordura 4,20

Nov. 1971

riadores de **ZEBU** **E SUAS MARCAS**

Rui
FAZENDA CAPAO ALTO
RUI BARBOSA DE SOUZA
 Rés.: Rua Senador Pena n. 64
 Fone: 1699
UBERABA — Minas Gerais

11

FAZENDAS REUNIDAS
MEXICANA e CANADA'
DARWIN DA S. CORDEIRO
Almenara — Minas Gerais


Fazenda Grama Rôxa

JAMIL NICOLAU AUN
CRIAÇÃO e seleção em gado NELORE Contrôle Oficial de Ganho de Pêso
Nossas Matrizes são Inseminadas com:
Karvadi Padrão Chumac Arjon Anandi Evarú Lord
Venda Permanente de REPRODUTORES
AVARÉ — S.P. — Caixa Postal N.º. 430 — Fone: 402 — BRASIL

VR 44 anos de seleção
GIR

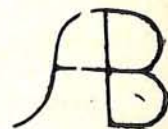
VR 35 anos de seleção
NELORE

VR 50 anos de seleção
INDUBRASIL

TORRES HOMEM RODRIGUES DA CUNHA
UBERABA — M. G. — ARAÇATUBA — S. P.



FAZENDA SANTO ANTÔNIO DO TANGARÁ — UBERABA — MG.
FAZENDA RANCHO ALEGRE — PARAGOMINAS — PARÁ
FAZENDA BOM JARDIM — ITAMBÉ — BAHIA
SELEÇÃO DE GADO DA RAÇA GIR E GADO DE CORTE
ANTÔNIO BARBOZA TEIXEIRA



Enderêço : Fazenda Tangará — Caixa Postal, 105 — UBERABA — M. G.



FAZENDA ENTRE RIOS
GONGUGI — BA.
— DE —
JOÃO MOTTA BITTENCOURT
Alta Seleção de Gado Indubrasil
E d. R. Juracy Magalhães, 187-Fone, 1141
IPIAÚ — BA.



FAZENDA BARREIRAO
FORTUNATO DAFICO
End. : Rua 15 de Dezembro, 135
ANAPOLIS — Estado de Goiás

GRANJA CALCIOLANDIA — Estação Calciolandia — V. F. C. O. — MG.

Cal

Aguarda a sua visita

Seleção de Gir puro para maior produção de
LEITE E CARNE

Prop.: GABRIEL DONATO DE ANDRADE
Endr. Telegráfico: ANDRAEPO — Belo Horizonte — MG.

Cal



FAZENDA KÁGADOS

Rui Barbosa — Bahia
de

ELOY MAGALHÃES HOLZGREFE
Seleção de Gado Indubrasil — Ho-
landês vermelho e branco e cavalo
Mangalarga Marchador
Endereço do criador:

Av. Presidente Vargas, 19 —
Rui Barbosa — Bahia
Rua da Graça, 8 — Fone, 5-0616
Salvador — Bahia



FAZENDA SANTO ANTÔNIO

NANUQUE — Minas Gerais

ALMIR FERNANDES DE
SOUZA

Seleção de Nelore — Guzerá
e Búfalos — Reprodutores im-
portados — Alta linhagem

Av. Rio Branco, 156 — Sala 936
Telefones 2.42.11.57 e 2.52.53.18

OV

FAZENDA BOA VISTA

Seleção GIR e INDUBRASIL

ODILON VAZ

IPAMERI — Estado de Goiás

H

Fazendas Córrego dos MACACOS

CÓRREGO DO SAPE'

Seleção NELORE

DR. JOÃO HENRIQUE

Silva Jardim, 19 — Fone, 1583
UBERABA — Minas Gerais

Marca



do Gado

FAZENDA 4 MENINAS

Propriedade de

Fazenda das 4 Meninas Indústria Agro-Pecuária Ltda.

Seleção das Raças Guzerá e Chianino

Rua Cardoso de Almeida, 1573
Caixa Postal, 64 — Fone: 1097

BUTUCATU — Estado de São Paulo

Marca

4M

do Gado

AA

FAZENDAS PERDIZES e PRATA

Situadas no Mun. de Goianésia
Criação e Seleção de gado GIR

MARIO AUGUSTO ALVES

Res.: Pr. Laurentino M. Rodrigues, 383
GOIANÉSIA — Fone: 220 — GOIAZ

MF

ESTANCIA BOA SORTE

SELEÇÃO DE GADO GIR

DR. MOZART FERREIRA

Caixa Postal, 321 — Fone, 2486
BARRETOS — Estado de São Paulo

JP

Criação e Seleção de Gado INDUBRASIL
GIR e NELORE

João Prata Jr. (Nonô Prata)

Rua Tristão de Castro, 66 — Fone, 1712

Dr. Arnaldo Rosa Prata

Rua Manoel Borges, 122 — Fone, 2736
UBERABA — Minas Gerais

TA

FAZENDA PATY

Município de Itabaianinha — E. de Sergipe
PROPRIEDADE DO CRIADOR

Dr. TENNYSON ARAUJO ARAGÃO

Seleção da Raça Indubrasil

Venda Permanente de Tourinhos

Endereço: Rua Lagarto, 666 — C. Postal, 211
ARACAJU — Sergipe

PC

FAZENDA TALMÂNDIA

Município de Betim — MG.

PAULO CAMPOS GUIMARÃES

Seleção da raça Gir composta de
60 matrizes Registradas

End.: Rua Espírito Santo, 1.594
apto. 301 - Fone: 22.3218 - B.H.

JC

FAZENDA SANTO ANTONIO

Seleção de GIR, INDUBRASIL

JOSE' MARQUES CARNEIRO

IPAMERI — Estado de Goiás

L3

LAMARTINE MENDES E FILHOS

Criação e Exportação de Reprodutores

GIR — NELORE — INDUBRASIL**Fazendas: Santa Cecília — Conquistinha — Mandioca****End.: Rua Segismundo Mendes, 59 — Fone: 1459 — Uberaba**

L3

A

Fazenda SANTA BÁRBARA
no Mun. de Monte Carmelo - MG.
Criação e Seleção de gado GIR**AVELINO LASSI****End. R. Tito Fulgêncio, 475 - F. 1043-1044**
MONTE CARMELO — Minas Gerais

MF

FAZ. S. Geraldo, Paraíso, Boa
Sorte, Casa Branca, Água Limpa,
São Luiz**MARIO DE ALMEIDA FRANCO**
Av. Leopoldino de Oliveira, 345, Conj. 103
1.º a. — Ed. R. Negro, Uberaba, M. G.
Av. Presidente Vargas, 542 — Conj. 403
4.º a. — Fones, 43-7349 e 47-7580
Rio de Janeiro — GB.

(PB)

ESTÂNCIA NOVA ALLIANÇA
Proprietário**Anibal Paes de Barros Neto**
Patrimônio Andrade e Silva
— **Município de Avaré —**
Est. de S. Paulo

R

FAZ BOA VISTA e SANTANA
ARNALDO MACHADO BORGES

Seleção Gir e Nelore

Carimbo 7 Res. R. S. Sebastião, 39-Fone, 1186
BERABA — Minas Gerais

R

Carimbo 2

Fazendas SANTA BÁRBARA
STO. ANTONIO, CARAIBAS e
CERRO AZULCriação e Seleção Gir e Nelore
RIVALDO MACHADO BORGES
Avenida Santos Dumont, 125 — Fone, 3226
UBERABA — MINAS GERAIS

S

FAZENDA AROEIRASeleção GIR — Município de Estrela do Sul
Marzio de Souza Pereira
Res.: Rua D. Clara, 338 — Fone: 1297
MONTE CARMELO — Minas Gerais
Para melhoramento do seu rebanho, adquire
um produto desta marca

PT

Fazenda N. Senhora Aparecida
Município de Jussara—GO.

de

Paulo Dias De Toledo
Criador da mais alta linhagem
da raça Gir, tem sempre a ven-
da de animais selecionados.

R

Carimbo 1

FAZENDA LARANJEIRAS
Tradicional Seleção da Raça Gir
Afranio Machado Borges**End.: R. S. Sebastião, 25 — Fone: 2587**
UBERABA — MINAS GERAIS

JC

FAZENDA SANTA ROSA
Situada no Município de Passos-Mg.
— DE —**JOÃO CARDOSO LEMOS**
(JOÃO QUIRINO)Criação e Seleção da Raça GIR
Rua Bernardino Vieira, 59 — Fone: 503
PASSOS — MINAS GERAIS

A

FAZENDA SÃO LUIZ

Seleção GIR

Adalberto Rodrigues da Cunha
Av. Leopoldino de Oliveira, 507
UBERABA — Fone: 1258 — Minas

J

CHACARA MARACANAN
Na Rodovia Uberaba—Delta, ligada com
o perímetro urbano

Seleção de Gado GIR e importados

Josias Ferreira Sobrinho**End.: Senador Pena, 55 — Ed. Rio Verde**
UBERABA - Ap. 801 - Fone: 1288 - Minas

HC

FAZ. STA. ROSA — Uberaba
FAZENDA RINCON PORÁ

Dourados — Cx. P., 39 — MT.

João Humberto Carvalho

Seleção de gado da raça Nelore

End. Uberaba: R. Antonio Carlos, 143
Fone: 3.104 — M. G.

F

Carimbo J

F5

Fazendas Sta. Gertrudes, Pontal
e São MiguelCriação e Seleção de gado da raça GIR
30 anos de Seleção**JOSE ROSA DE ALMEIDA****Res.: R. Quineas Vaz, 81 — Fone: 3039**
UBERABA — MINAS GERAIS

TB

FAZENDA BOA VISTA

Criação e Seleção da Raça Gir

José Pimenta Borges**Rua Goiás s/n — NOVA AURORA**
Estado de Goiás

FB

FAZENDA SERRA
FRANCISCO F. BARRETTO
 Seleção Gir leiteira FB de Mococa
 Km. 285 da Estrada Mococa - Cajuru-SP.
 MOCOCA - S. P. - Fone: 18 - C. Postal, 18
 Em S. PAULO — Fone: 2-39-19-11

MARCA



FAZENDA TERTULIANO
ALIANÇA PASTORIL LTDA.
Jairo Moreira de Almeida e Filhos
 Criação e Seleção de Gado das
 raças Indubrasil e Nelore
 MUNDO NOVO — BAHIA

3-

FAZ. SANTA GERTRUDES
 Município de Corumbaba - Goiás
Japir e José Ferreira Candido
 Seleção de Gado GIR
 Correspondência: Corumbaba — Goiás

J

JOSE' PERES DE LIMA
 Seleção de Gado Gir, Nelore
 e Indubrasil
 Res.: Av. Guilherme Ferreira n. 55
 Fone: 1449 — UBERABA — MG.

P

FAZENDA SANTA LUZIA
 Finíssima Seleção de gado da raça
 INDUBRASIL
GERALDO LEMOS
 Av. Antonio Carlos, 296 — Fone, 507
 ARAXA' — MINAS GERAIS

Faz. N. S. Aparecida do Taquari
 Mun. de Jataizinho — Km. 11 Estrada
 Rancho Alegre — Gir leiteiro e Bufalos
 Jafarabadi, Cavalos Persa, Jumentos
FERNANDO RIBEIRO LEITE
 End.: R. Belo Horizonte, 1677 — F., 2371
 LONDRINA — Estado do Paraná

M

FAZENDA DO GALEGO
 Mun. de Conceição do Pará
Miguel Angelo C. Cançado
 Criação e Seleção da Raça GIR
 End.: Rua Guajajaras, 176 — Apto. 601
 — Fone, 2-7930
 BELO HORIZONTE — Minas Gerais

2A

ESTANCIA SAO MIGUEL
 Gado GIR
AYRTON ALVES FERREIRA
 Caixa Postal, 42 — Fone: 1105
 ITUVERAVA — E. de S. Paulo

Fazenda do Capivari - Ghandy

OK

Viúva Dr. G. MAQUES GONTIJO
 A linhagem absoluta do gado Indiano no Brasil — Perfeita consanguini-
 dade na mais elevada categoria — Alta seleção da Raça GIR
 BOM DESPACHO — Minas Gerais (Oeste) — Fone: 580

OK

FAZENDA PINHEIROS
 Municípios de N. S. das Graças
 e Santo Inácio — Paraná
 Alta Seleção da Raça Gir
OLAVO CARDOSO MACHADO
 End.: Rua Pio XII, 97 — Ed. A-
 laska — Apto. 1301
 LONDRINA — PARANA'

PA

Faz. Reunidas PACIENCIA
 Fundador: Antonio de Paula Afonso
 Seleção GIR e NELORE
 Paraiba do Sul — Est. Rio de Janeiro
Cor.: Carlos Moreira da Silva S'
 Rua Prof. Gabizo, 152 — Fone: 28-00-09
 GUANABARA

LF

FAZENDA DA MATA
 Município de Ipameri — GO.
 de
LYDIO FARIA
 End.: Av. Pandiá Calógeras, 991
 IPAMERI — Fone: 109 — GO.

K

ESTANCIA VILA RICA
 Cia. Agro-Pecuária "KAELE"
BARRETOS
JOSE' FERREIRA KEFFER
 Seleção Gir de Alto Padrão
 Corresp.: R. Santa Izabel, 137
 Fones: 34-4855 e 34-3071
 SÃO PAULO

E

ESTANCIA MARISTELA
 Situada em Goianópolis — GO.
 BRASIL
 Propriedade de
 Edvaldo da Silva Lopes
 Criação e seleção de gado das ra-
 ças Gir e Red-Poll
 End.: R. 94 n. 109 — Setor Sul
 Fone: 6-4890 — GOIANIA-GO.

vm

ESTANCIA GUANABARA E
ALAGÔAS
 Km. 99 Rodovia G. 03
 Município de Firminópolis-GO
Dr. Vanio Medeiros de Melo
 Criador de gado das raças Gir
 e Nelore.
 Venda Permanente de Touri-
 nhos Seleccionados.

Carimbo **CLARINDO VILAS BOAS** Marca
C Rua Rio de Janeiro, 748 **CV**
 Fernandópolis
 Cara lado **Fazenda Portal da Boa Vista** perna
 direito **SELEÇÃO GIR** esquerda

FAZENDA PALMEIRA
 de
FERNANDO CONRADO
MARTFELD
 Criador e Revendedor das Raças
INDUBRASIL e NELORE
 End.: Fazenda Palmeira
 Governador Valadares—MG.

FAZENDA STA. ESCOLÁSTICA — Marca Copo
FAZENDA SÃO GABRIEL — Marca 3S
FAZENDA SANTA MARINA — Marca OB
 Revendedor autorizado da Raça
NELORE, destas marcas em Ron-
 dópolis.
MARCO ANTONIO MIRANDA
SOARES
 Rua 13 de Maio, 665 — Cx. P., 9
 RONDONÓPOLIS - Mato Grosso

2C **FAZENDA CACHOEIRA**
CELSO GARCIA CID
 Município de Sertanópolis
 Estado do Paraná
 Caixa Postal, 247 — Fone : 21266
LONDRINA — Paraná

JZ
 dos
 Campeões
FAZ. S. SEBASTIAO e S. JOSE'
 DE
 Vvs. José Zacharias Junqueira
 Seleção de Gado Gir e Indubrasil
 Pça Tubal Vilela, 222 — Fone :
 2113 — 2122 — 4683
UBERLANDIA — Minas Gerais

Marca **FAZENDAS :** Marca
OB Santa Marina **FC**
 (Araçatuba) — S. P.
 do Gado Cabureí e Iguatemi—MT. do Gado
OVIDIO MIRANDA BRITO
 Seleção de Nelore e Nelore Môcho
 Rua 7 de Abril, 264 — 11.o andar—Fone 33-3539
SÃO PAULO — CAPITAL

DFJ
 Marca do
 Gado
FAZENDA XINGU
 Propriedade de
José Vilas Boas
Manoel Delnizon Soares
 Comerciantes de Gado GIR e NELORE
 Endereço : **FAZENDA XINGU**
PORTO VELHO — RONDONIA

SS **FAZENDAS CANABRAVA E**
BOSQUE BELO
 Criação e Seleção de gado GIR
 Criação e Seleção de Búfalos Jafarabad
FERNANDO SOARES SAMPAIO
 Res.: R. Senador Pena, 55 — 8.o a.
UBERABA — Fone : 1288 — **MINAS**

M

JOTAMACHADO ENGENHARIA S. A.
 Rua Miguel Calmon, 57 — 7.o andar — SALVADOR — BAHIA
 Endereço Telegráfico — "JOTAMACHADO"
 Seleção de Gado Indiano — GIR e NELORE
CERAL — Criação de Equinos, Rancho Alegre
RAÇAS — Mangalarga Mineira e Paulista

A

7 **FAZENDA TRÊS ILHAS**
 Situada no Município de Jussara - GO
 propriedade de
Dr. Pedro Afonso de Barros
 Finíssima Criação e Seleção de
 Gado GIR — P. O.
 Res.: Rua 26, n. 338 — Setor
 Oeste — Goiania

15 **FAZENDA SANTA CRUZ** Carimbo
 Situada no Município de Conquista—MG.
 propriedade de
TANCREDO FRANÇA JUNIOR
 Selecionador da Raça Indubrasil
 Endereço do Criador :
R. Lauro Borges, 16—Fone, 3279
UBERABA — Minas Gerais

F

MD **FAZENDA CANAFISTULA**
N. S. das Dóres — SERGIPE
 Seleção de Indubrasil e Nelore
 Rua Mal. Floriano Peixoto, 210
 Propr.: **MURILO DANTAS**

R **FAZENDA CALIXTO**
 Situada no Município de IPAMERI—GO.
 —de—
JOSÉ RODRIGUES JUNIOR
 Alta Seleção da Raça GIR
IPAMERI — Fone : 211 — GO.

ZEBU

ESTANCIA MALOBRI

—de—

Severino Gonçalves da Silva
Criação e Seleção de gado GIR
Visite a melhor Seleção de GIR
do Norte de Minas

End.: Rua Camilo Prates, 100
BRASILIA de MINAS — MG.

G

SÃO JERONIMO**FAZENDAS****SERRA NEGRA****PITEIRAS**

Situada no Município de Corumbaita-GO
propriedade de

Herculano Carneiro de Deus
Criação e seleção de gado GIR
CORUMBAITA — GO.

H

Marca

RM

do Gado

FAZENDAS**TOLDAS e
CACHOEIRA**

RM — Comerciante de Gado da
Raça GIR e Equinos Manga
Larga
—de—

Romeu Bento de Miranda
Resid.: Rua Tenente Joaquim Ro-
sa, 3 — Fone : 4276
UBERABA — Minas Gerais

DJALMA FERREIRA ROCHA
(Surah)**FAZENDA SANTA FÉ**

Tem sempre a venda gado de todas as
raças zebuínas, Gir — Nelore — Indu-
brasil — Guzerat — procedente dos me-
lhores plantéis do país

Rua Senador Pena, 68 — Fone : 2835

UBERABA — MINAS

**FAZENDA DO BARREIRO,
IAPÉ e BARRA**

Situadas no Município de Patrocínio e
Coromandel

DE

LEVY MATTOS

Alta Seleção de Gado Gir
Enderêço em Patrocínio : Praça Honora-
to Borges, 969 — em Coromandel —
Rua Artur Bernardes, 258

MARCA DO

M

GADO

+ CARNE + LEITE

FAZENDA SANTA CECÍLIA
Município de Uchôa — S. P.
de

RODOLPHO ORTENBLAD

Seleção de Môcho Tabupã de Uchôa
Zebuina do Brasil

Marca

SC

do Gado

Originador da Raça Tabupã — 6a. Raça
Endereços : Alameda Lorena, 1057 —
Apt. 171 — Fones: 80-6363 — São Paulo
UCRÔA — Caixa Postal, 88 — Fone : 27

Fazendas BOA VISTA
NOVA AURORA — GO. - Brasil
de

ZACARIAS PIMENTA BORGES

Alta Seleção da Raça GIR
TEM SEMPRE A VENDA ANIMAIS DE
ALTA LINHAGEM
Praça Couto Magalhães, s/n

ZP

FAZENDA VITÓRIA

Situada no Mun. de Itaju da Colonia-BA.
propriedade de

ARMANDO B. PINTO

Seleção das Raças: Indubrasil —
Gir — Nelore e Nelore Môcho
Residên.: Praça Cel. Pessoa, 110
ILHÉOS — Bahia

A

FAZENDA BOM DESTINO

TRIUNFO - Est. do Rio de Janeiro-Brasil
de

BERNARDINO VILAR BARBOSA

Criação e Seleção de Gado da
Raça GIR

BB

Fazenda N. S. DA ABADIA

Situada no Município de Uberaba
de

ANTÔNIO ABADIO da ROCHA (Badico)

Criação e Seleção de Gado GIR

R. S. Benedito, 6 — Fone, 42-40

AR

Fazenda NOVA AURORA

SELEÇÃO DE GADO GIR

Reprodutores de Alta Linhagem

QUALIDADE GARANTIDA

DR. ANTÔNIO R. SILVA**ANDIRÁ — PARANÁ**

Caixa Postal, 126

AS

ESTÂNCIA SANTA LUZIA

Município de Nova Esperança - PR.
— de —

IRMAOS PAJANOTTI

Criação e Seleção da Raça Gir

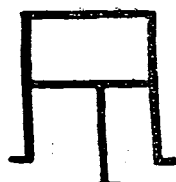
End.: Nova Esperança — Estância
Sta. Luzia — C. P. 2 — PARANÁ

3P



**"LANSÁ" LEÔNÍCIO DE
ANDRADE S. A.**

Seleção de Guzerá
ESCRITÓRIO CENTRAL
Rua México, 11 — GR. 401
Tels. 42-1485 e 42-0092
RIO DE JANEIRO — GB.



FAZENDAS REUNIDAS

**ÁGUA BRANCA
JEQUIÊ — BAHIA**

Propriedade de
**TOURINHO DE ABREU &
FILHOS LTDA.**

Seleção Nelore e Mangalarga Paulista
Escritório Central: Av. Estados Unidos,
n. 6 — 3.º andar — S. 309 — Edifício
LARBRAS — Fone: 2-0913 e 5-7148
SALVADOR — Bahia

Gado
Marca do

**FAZENDA BARRA VERDE
SANTO ANASTÁCIO — S. P.**
Propriedade de
CLOVIS REZENDE

Plantel Nelore — Registrado — com tou-
ros importados
Rio de Janeiro — GB. Rua Senador
Dantas, 24 — Fone: 2-229951
Em Uberaba: MG. — Rua São Sebastião,
35 — Fone: 1529
Rep. Cassio Rezende

CR

Marca
Registrada

MP

FAZENDA SANTA INÊS
Seleção NELORE

Mardonio Prata dos Santos
Res.: Rua São Sebastião, 16
Fone: 2653
UBERABA — Minas Gerais

FAZENDA RANCHO BRANCO

de
WALDEMAR NEME
Alta Seleção da Marca Nelore
Enderço: Rua Santos, 777 —
Cx. Postal, 777 — Fone: 20777
LONDRINA — Paraná

W

↑↑

CABANHA CRIGARA
Criação e Seleção de NELORE
DR. JAIRÓ JOSE' BENDER
Exp. e venda permanente de
Reprodutores
Nova Londrina — Caixa Postal,
76 — Estado do Paraná
Valorise seu plantel adquirindo um
Nelore da Criagara — Visite-nos

02

**FAZENDA PRIMAVERA de
ANTÔNIO COLETTE**
Munic. de Itapolis — Tapinas, SP
Plantel de Alta Linhagem da Raça GIR
TEM SEMPRE A VENDA ANIMAIS
SELECIONADOS

M

FAZENDAS MOREIRA e BOLÍVIA

Criação e Seleção de Gado GIR
MANOEL ALVES DA MATA
Rua Sergio Teixeira, 155
FORMOSA — Estado de Goiás

J5

FAZENDA CAPÃO NEGRO
Seleção de Nelores finos
ANTÔNIO BARBOSA de SOUZA
Av. Santos Dumont, n. 200
Fone: 2208

TMR

FAZENDA DO CHAPÉU
Situada no Município de Goiandira - GO.
Na Rodovia que liga Goiandira
a Goiânia, à 16 Km. de Goiandira
Propriedade de
Tercio Mariano de Rezende

COMERCIANTE DE ZEBUS FINOS
Alcides de Oliveira Junior (Cidinho)
Tem sempre a venda gado de todas as raças ze-
buínas: GIR — NELORE — INDUBRASIL e Gu-
ZERA' — procedente dos melhores planteis do país.
End.: Rua Bela Vista, 15 (B. São Benedito)
UBERABA — Fone: 4239 — MINAS

~
↓

GRANJA DO CEDRO
propriedade de
Antônio Alberto de Moura Torres
Petrópolis (RJ) — 4.º Distrito
Pedro do Rio — Barra Mansa
Escritório: Av. Pres. Antônio
Carlos, 607 - 11º — Estado da
Guanabara — Brasil
Telefones: 2-42-0641 e 2-22-3965
Residência: Rua Estácio Coimbra, 37 —
Apt. C-31
Criador e Seleccionador de
"ZEBU MÔCHO TABAPUA"

OR é a Solução

OR

Fazendas São João - Tijuco e Mata da Gunga

Organização Dr. João Resende

SELEÇÃO DE GADO GIR

Enderêço: Rua Major Eustáquio n. 112 — Fone : 1694

UBERABA

Minas Gerais — BRASIL

OR

Marca

15

Gado

FAZENDA SANTO ANDRÉ'

Município de Conquista - MG.

MÁRIO BORGES

Alta seleção da Raça Indubrasil

End.: R. Segismundo Mendes, 38

UBERABA — Fone, 3844 — MG.

CARIMBO

M

Marca

M

Gado

FAZENDA SANTANA

Município de Araçuaí — Vale do

Jequitinhonha — Norte de Minas

Dr. Múcio S. Gonzaga Jayme

Seleção da raça Indubrasil, composta por 100 matrizes Reg.

End. do Criador: ARAÇUAÍ - Vale

do Jequitinhonha — Norte

de Minas

?

FAZENDA LIGRAMAR

Município de Monte Castelo

GILBERTO J. L. VALIAS

Seleção de gado Nelore e Cavallo Mangalarga

End.: R. Goiás, 869-Fone, 22-0203

PARANAVAÍ — PARANÁ

JR

FAZENDA

STO. ANTÔNIO DO MOCAMBO

Município de Matozinho — MG.

José Lucio Rezende & Irmãos

Seleção de Gir e Mangalarga

Marchador

End.: Rua Bahia, 905 - 17.º andar

BELO HORIZONTE — M. G.

⊙

FAZENDAS

Itaóca e Furnas da Estrêla

Municípios de Sidrolândia e

Anastácio — MT.

GERALDO CORRÊA da SILVA

Seleção de Nelore com 750 fêmeas registradas

End.: Rua Gal. Walgrand, 72

Fone: 4-3909 — Mato Grosso

Marca

71

do Gado

CARIMBO

K

FAZENDA RIBALTA

Situada no Município de

Conquista — MG.

CÍCERO JOÃO BORGES

Alta seleção da raça Indubrasil

End.: Tv. Satiro Silva Oliveira, 15

apto. 403 — Fone : 2452

UBERABA — Minas Gerais

W

FAZENDA N. S. de LOURDES

Prop. da SEMAWI S. A. COMER-

CIAL E AGRICOLA

FUNDADOR:

WILTON PAES DE ALMEIDA

Jaguariuna — Fone: 92 - S. Paulo

Em São Paulo: Rua Boa Vista,

242 — 5.º andar

Ω

FAZENDA N. S. DO CARMO

Município de Itápolis

DR. JOÃO JOSE' DE AZEVEDO

Criação e seleção da raça Gir

End.: Av. Pedroso de Moraes,

1853 — Res.: Fone : 286-5879

SÃO PAULO

FAZ. SANTA CRUZ E GROTAÔ

Município de Passos — MG.

DE

PEDRO GONÇALVES COELHO

Seleção da Raça Gir composta de 250 matrizes Registradas

End.: Rua Dr. Carvalho, 65

Fone: 923 — PASSOS — MG.

MARCA

P

DO GADO

⌚

FAZENDA PROGRESSO

Município de Andradina — S. P.

DE

OSWALDO M. FUJIWARA E OUTROS

Seleção: GIR — NELORE — TABAPUA e NELORE MÔCHO

End.: Andradina — Fone : 1667

C/ Geraldo Giuntini

São Paulo: Escritório: Fones: 32-3041 e 32-25-05

E

ESTÂNCIA NELORE

Proprietário

José Eduardo Rocha Cabral
Gerente

Celso Antônio Marconi
Temos sempre Reprodutores de Alta
Linhagem

Escritório e Vendas: Av. Tiradentes, 1700
Telefone 2-1700 — C. Postal, 1700
LONDRINA — PARANÁ

On

FAZENDA SANTA NICE

Município de Amaporã — PR.

de

DR. OSCAR MARTINEZ
Seleção de Nelore e Gir Môcho
Enderêço: Av. Paulista, 1765
12.o andar — S. PAULO — SP.

LS

FAZENDA BELA VISTA

Município de Rio Brilhante
de

LAUCIDIO COELHO

Seleção Gir — Nelore — Indu-
brasil e Môcho

End. : Ed. Laucídio Coelho — 4.o a.
CAMPO GRANDE — MT.

Pc

FAZENDA BOLÍVIA

Município de Unaí - MG.

de

Pedro da Costa Filho (BEU)
Apresenta:

Seleção composta de 110 fêmeas
Registradas

Enderêço do Criador:
Rua Melo Viana, 456
UNAÍ — Minas Gerais

BIG

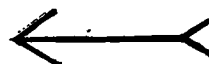
FAZENDA VARGEM GRANDE

Município de Abaeté - Oeste de
Minas

de

ALAIR A. FERNANDES

Seleção da raça Gir Marca BIG
End. do Criador : Av. Amazonas, 322 - 4. Andar
Belo Horizonte — Minas Gerais



FAZENDA SANTA TEREZINHA

22 km. asfalto Rod. Uberaba-
Delta

Proprietário:

AMADEU LUIZ DA COSTA

Fone : 27-21

Seleção de Gado Gir Leiteiro
Rua Senador Pena, 5 - Uberaba

Agro-Pastoril "NHOZINHO BARBOZA"

Criação e Seleção de Gado Gir e Nelore nas Fazendas

CRUZEIRO - Mata do Jacó (varjão) e Floresta

MJ

ENDERÊÇO:

Praça Rui Barboza, 226 - Cxa. Postal, 35

Fones : 2431 - 2666 e 2195

ITUVERAVA - ESTADO DE S. PAULO

UBERABA



A Maior Parada de Gado Zebu do Mundo!
3 a 10 de Maio de 1972

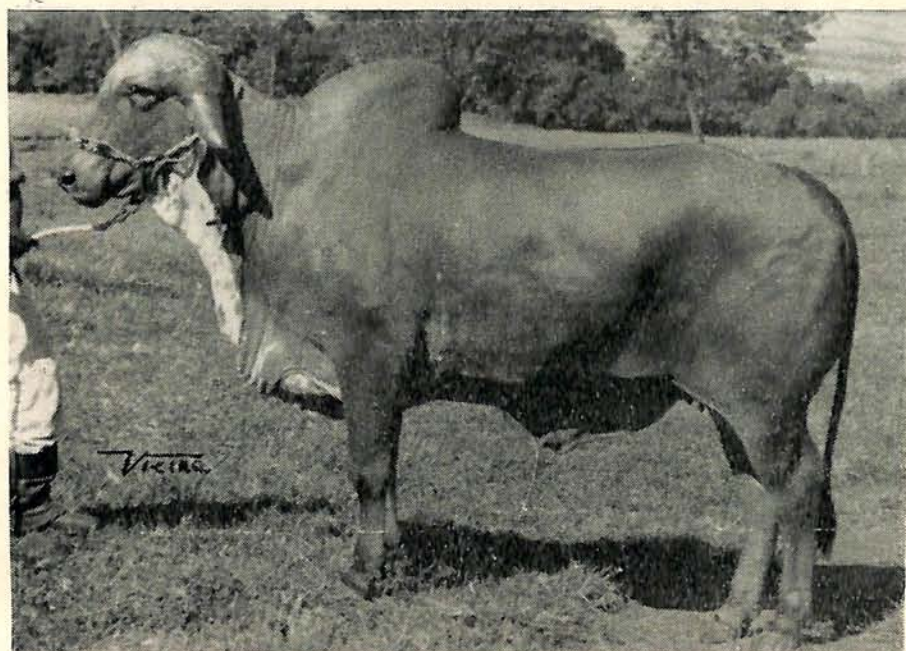
XIV Exposição Nacional de Gado Zebu
XXXVIII Exposição Feira Agro-Pecuária
de Uberaba

Associação Brasileira dos Criadores de Zebu
Sindicato Rural de Uberaba
Colaboração da Revista Zebu

Isto é o Máximo em Seleção

MARCA

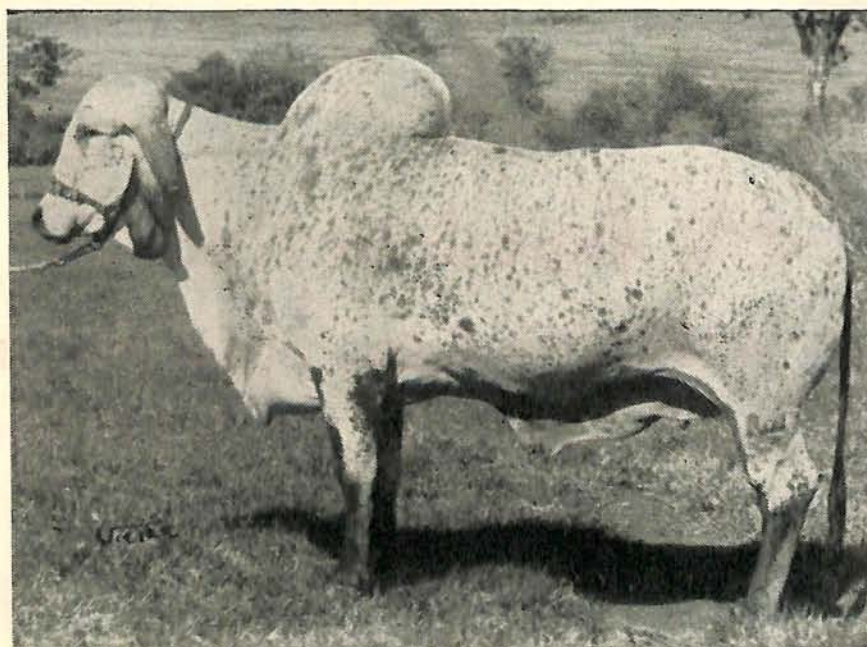
Rui



DIANA — J5 — 33 meses —
Filha de Norte e Nani

Birmania — J5
4 anos
Filha de Norte 32
e Obra

★ ★ ★



RUI BARBOSA DE SOUZA

Fazenda Capão Alto — Fone : 02-5 — Res.: Rua Senador Pena, 64 — Fone: 1699 — UBERABA - MINAS